



Resultados 4T16

Copel registra LAJIDA de R\$ 254,3 milhões no quarto trimestre

Teleconferência de Resultados 4T16
29.03.2017 - 10h00
(horário de Brasília)
Telefone para acesso
(11) 3127-4971
(11) 3728-5971
Código: COPEL

- 🔥 Total de energia vendida cresce 1,0% em 2016;
- 🔥 Dividendos de R\$ 282,9 milhões;
- 🔥 R\$ 3.575,4 milhões de investimento em 2016;
- 🔥 Entrada em operação comercial - LT Foz do Chopim – Realeza.

	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var. % (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3.426,4	2.907,2	3.554,7	(3,6)	13.101,8	14.945,8	(12,3)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	(245,1)	35,8	519,6	-	1.478,4	1.797,8	(17,8)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(109,8)	(75,1)	402,1	-	947,8	1.265,6	(25,1)
LPA - Lucro Líquido por ação (R\$) ¹	(0,29)	(0,32)	1,45	-	3,50	4,36	(19,6)
LAJIDA (R\$ milhões)	254,3	427,7	1.175,6	(78,4)	2.752,4	2.802,9	(1,8)
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (anualizada) ²	-	-	12,3%	-	6,5%	9,2%	(29,7)
Fornecimento de Energia Elétrica (GWh)	6.250	6.253	6.956	(10,1)	26.151	27.949	(6,4)
Programa de Investimentos (R\$ milhões) ³	830,7	917,8	794,0	4,6	3.575,4	2.364,7	51,2
Margem LAJIDA	7,4%	14,7%	33,1%	(77,6)	21,0%	18,8%	12,0
Margem Operacional	-	1,2%	14,6%	-	11,3%	12,0%	(6,2)
Margem Líquida	-	-	11,3%	-	7,2%	8,5%	(14,6)

¹ Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora.

² Calculado considerando o Patrimônio Líquido inicial do exercício.

³ Inclui aportes, adiantamentos para futuros investimentos e aumentos de capital. Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias (R\$/MWh)	dez/16	set/16	jun/16	mar/16	dez/15
Tarifa Média de Compra - Copel Dis ¹	158,49	161,11	157,74	152,05	182,00
Tarifa Média de Fornecimento - Copel Dis ²	380,27	379,04	433,87	433,82	433,91
Tarifa Média de Suprimento - Copel Get ³	187,18	185,79	176,93	170,92	165,49

Indicadores Econômico-Financeiros	dez/16	set/16	jun/16	mar/16	dez/15
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	15.155.446	15.609.198	15.683.988	14.710.154	14.584.478
Dívida Líquida (R\$ mil) ⁴	8.656.231	8.094.830	7.482.218	7.341.040	6.977.022
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	55,38	57,04	57,31	53,75	53,30
Endividamento do PL ⁵	58,3%	56,1%	48,9%	53,2%	53,2%
Liquidez Corrente	0,8	1,1	1,0	1,2	1,4

¹ Com PIS e CONFINS.

² Não Considera as bandeiras tarifárias. Líquida de ICMS.

³ Com PIS e CONFINS. Líquida de ICMS.

⁴ Considera avais, garantias e caução.

⁵ Considera a dívida bruta sem avais e garantias.

CPLE3 | R\$ 19,08
CPLE6 | R\$ 27,36

ELP | US\$ 8,48
XCOP | € 8,08

Valor de Mercado | R\$ 6,3 bi
* Cotações em 31.12.2016

ÍNDICE

1. Principais Eventos no Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro	10
2.1 Receita Operacional	10
2.2 Custo e Despesa Operacional	11
2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial	14
2.4 LAJIDA	14
2.5 Resultado Financeiro	15
2.6 Lucro Líquido Consolidado	16
2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE	17
3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial	18
3.1 Principais Contas	18
3.2 Balanço Patrimonial - Ativo	20
3.3 Endividamento	21
3.4 Balanço Patrimonial - Passivo	24
4. Desempenho das Principais Empresas	25
4.1 Copel Geração e Transmissão	25
4.2 Copel Distribuição	26
4.3 Copel Telecomunicações	28
4.4 UEG Araucária	29
4.5 Informações Contábeis	29
5. Programa de Investimentos	30
6. Mercado de Energia e Tarifas	31
6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição	31
6.2 Mercado Fio (TUSD)	31
6.3 Fornecimento de Energia Elétrica	31
6.4 Total de Energia Vendida	32
6.5 Fluxos de Energia	33
6.6 Tarifas	35
7. Mercado de Capitais	37
7.1 Capital Social	37
7.2 Desempenho das Ações	38
7.3 Dividendos e JCP	39
8. Performance Operacional	40
8.1 Geração de Energia	40
8.2 Transmissão de Energia	45
8.3 Distribuição	46
8.4 Telecomunicações	48
8.5 Participações	49
8.6 Novos Projetos	50
9. Outras Informações	52
9.1 Recursos Humanos	52
9.2 Principais Indicadores Físicos	53
9.3 Teleconferência sobre Resultados do 3T16	54
Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado	55
Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais	56
Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa	59

1. Principais Eventos no Período

A Copel apresentou LAJIDA de R\$ 254,3 milhões no 4T16, montante 78,4% inferior aos R\$ 1.175,6 milhões registrados no 4T15, quando foram registrados R\$ 410,6 milhões em eventos não-recorrentes que impactaram positivamente o resultado do período. O desempenho no 4T16 foi impactado negativamente (a) pelo registro de R\$ 603,7 milhões em provisões relacionadas, principalmente, ao reconhecimento de *impairment* dos ativos de geração, (b) pelo aumento de 23,6% com compra de energia elétrica, consequência do menor GSF, e (c) pela queda de 2,0% no mercado fio da Copel Distribuição.

No 4T16, a Copel apresentou resultado negativo de R\$ 109,8 milhões ante um lucro líquido de R\$ 402,1 milhões no 4T15. Mais detalhes no [item 2](#).

Redução ao valor recuperável de ativos do segmento de geração – *Impairment*

A Companhia revisou o valor recuperável de seus ativos através da aplicação dos testes de *impairment*. Para tanto, foi utilizado o critério do valor em uso (fluxo de caixa descontado), que resultou no registro de R\$ 567,1 milhões em provisões para perdas. Os ativos que mais contabilizaram *impairment* foram: o Complexo Eólico Cutia, UHE Baixo Iguaçu, UTE Araucária e UTE Figueira.

Entre as premissas utilizadas para os testes, destacam-se como as mais relevantes para o resultado: a atualização da taxa de desconto, o aumento do CAPEX dos empreendimentos e o cenário de baixa probabilidade de despacho para a UTE Araucária em 2017. Mais detalhes no [item 4.1](#).

Resultado da Compagas

Após a revisão dos cenários e da perspectiva de consumo de gás para os próximos anos, a Compagas efetuou um ajuste de R\$ 89,6 milhões no valor recuperável do crédito de *Ship or Pay* a compensar, relacionado ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras. Com isso, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 41,3 milhões e LAJIDA negativo de R\$ 54,0 milhões no 4T16.

O contrato entre Compagas e Petrobras contém cláusula que permite a compensação futura, limitada em até 10 anos, dos volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados.

Novo Diretor Presidente da Copel Holding

O engenheiro Antonio Sergio de Souza Guetter é o novo presidente da Copel, substituindo o Sr. Luiz Fernando Leone Vianna, o qual foi nomeado pelo presidente da República Michel Temer para a diretoria-geral de Itaipu Binacional. Funcionário de carreira da Copel, o Sr. Guetter é graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná. Ao longo de sua carreira na Companhia, desempenhou as funções de Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, Diretor Presidente da Copel Renováveis, Diretor Adjunto da Copel Participações,

além de ter atuado na Fundação Copel de Previdência e Assistência Social, entidade na qual exerceu as funções de Diretor Presidente e Diretor de Administração e Seguridade. Recentemente ocupava o cargo de Diretor Presidente da Copel Distribuição.

Reclassificação do Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão – Copel Distribuição

No 4T16, com o objetivo de melhor apresentar o seu desempenho operacional e financeiro, a Companhia procedeu a revisão das principais políticas contábeis e reclassificou o “valor justo do ativo indenizável da concessão de distribuição”, que anteriormente era lançado como receita financeira e passou a ser registrado como receita operacional, com efeitos também nas Demonstrações Financeiras de 2015.

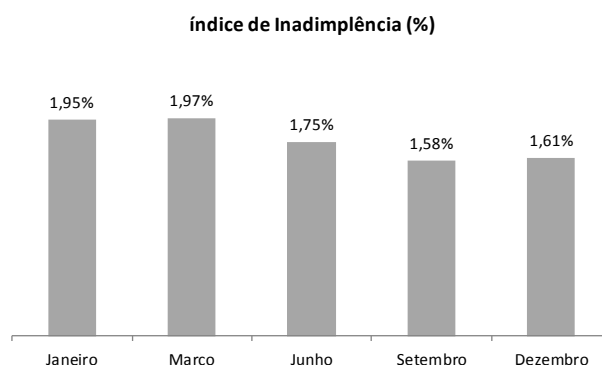
Tal reclassificação decorre do entendimento de que, para reflexos tarifários e/ou indenização, a infraestrutura construída pelo concessionário do serviço público de distribuição tem sua valoração pelo Valor Novo de Reposição. Este tem por finalidade ajustar o fluxo de caixa operacional do investimento, seja pelo valor contabilizado como “ativo intangível” - que é amortizado durante o contrato de concessão e é remunerado via tarifa, ou como “contas a receber vinculados à concessão” – o qual reflete o valor não amortizado e que será indenizado ao fim do contrato de concessão. Em decorrência disso, foram registrados R\$ 132,7 milhões na receita operacional líquida no 4T16 e R\$ 217,7 milhões reclassificados no 4T15.

Inadimplência – Copel Distribuição

A Copel Distribuição encerrou 2016 com 1,61% de inadimplência. Esse valor não era alcançado desde janeiro de 2015, quando o índice ficou em 1,59%. A metodologia utilizada para o cálculo considera a soma dos débitos vencidos a mais de 15 dias e menores ou iguais a 360 dias em relação a soma do faturamento dos últimos 12 meses, conforme fórmula:

$$I = \frac{\sum \text{Débitos Vencidos } >15 \text{ dias } \leq 360 \text{ dias}}{\sum \text{Faturamento Período 12 meses}}$$

O gráfico a seguir apresenta a evolução da inadimplência da Copel Dis no ano de 2016:



Copel Distribuição – Nível de Sobrecontratação

No ano de 2016, as distribuidoras vivenciaram um cenário de sobrecontratação generalizada, sendo que a maioria das empresas apuraram nível de contratação superior a 105%, decorrente de fatores econômicos, como a queda do consumo relacionada a crise do país, e setoriais, como a alocação de Contratos de Cotas de Garantia Física e a migração dos consumidores especiais para o mercado livre.

No que tange às questões setoriais, por meio da Resolução Normativa nº 706 de 29 de março de 2016, a Aneel reconheceu como sobrecontratação involuntária a alocação de cotas de garantia física das usinas hidrelétricas enquadradas na Lei nº 12.783/2013, acima do montante de reposição das distribuidoras.

Para o reconhecimento da sobrecontratação decorrente da migração de consumidores especiais para o mercado livre, foi publicada a Resolução Normativa Aneel nº 726 de 21 de junho de 2016, que permite às distribuidoras devolverem o volume de energia descontratada por consumidores especiais, sendo que esta possibilidade seria aplicável apenas aos contratos de energia existente celebrados após a publicação da referida resolução.

A Copel Distribuição entende ter o direito ao reconhecimento da sobrecontratação involuntária relativa ao excedente de cotas, sendo que o impacto financeiro total de R\$ 115,8 milhões foi registrado integralmente em ativos e passivos setoriais líquidos.

Copel Distribuição – Indicadores de Qualidade 2016

O quinto termo aditivo ao contrato de concessão de Distribuição impôs condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade. Para o ano de 2016, as obrigações se restringiram aos indicadores de qualidade, e a Copel Distribuição permaneceu dentro das metas exigidas conforme tabela a seguir. Mais detalhes no [item 8.3](#).

Ano		Qualidade ¹	
		DEC _i ²	FEC _i ²
2016	Limite Estabelecido	13,61	9,24
	Realizado	10,82	7,23

¹ Conforme NT 0335/2015 ANEEL

² DEC_i - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora; e FEC_i - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora.

Indenização RBSE – Resultado da Audiência Pública nº 068/2016

Em 16 de fevereiro de 2017, a Aneel emitiu a Nota Técnica nº 23, que estabelece os procedimentos e critérios a serem utilizados no cálculo do custo de capital a ser adicionado à Receita Anual Permitida – RAP de cada concessionária de transmissão abrangida pela Lei nº 12.783/2013, em consonância com a Portaria MME nº 120/2016.

A nota técnica definiu que os valores homologados pela Aneel, referentes aos ativos de transmissão não



depreciados existentes em 31 de maio de 2000 (RBSE), serão atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data de 1º de julho de 2017 e passarão a incorporar a Base de Remuneração Regulatória. Já o custo de capital próprio líquido será remunerado pelas taxas de 10,7% (entre janeiro e junho de 2013) e de 10,4% (a partir de julho de 2013). Como resultado, e considerando a projeção do IPCA para os próximos meses, a Aneel obteve uma atualização no período de 35,9% e uma remuneração sobre o valor atualizado de 33,7%, resultando em uma atualização total de 81,6%, equivalente a uma taxa de 14,2% ao ano.

A Companhia realizou a remensuração do fluxo de caixa destes ativos com base em sua melhor estimativa, uma vez que o valor da indenização não foi homologado pela Aneel, o qual representa um saldo do ativo de R\$ 1.187,0 milhões em 31 de dezembro de 2016. A variação ocorrida pela remensuração do ativo tem como contrapartida a receita operacional e refletiu no resultado do 4T16 o montante de R\$ 38,3 milhões e de R\$ 809,7 milhões em 2016.

O recebimento da parcela de receita apurada no período entre janeiro de 2013 a junho de 2017, ocorrerá pelo prazo de 8 anos, a partir de julho de 2017. Cabe ressaltar que o valor definitivo a ser incorporado à RAP será deliberado somente após a homologação da indenização por parte da Aneel.

MCSO de Energia Nova

Em 26 de janeiro de 2017, a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE divulgou o resultado do processamento anual do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSO de Energia Nova para o produto de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. A Copel GeT participou da oferta de redução dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs da UHE Colíder, obtendo a redução dos contratos em sua totalidade (125 MW médios).

A Copel Distribuição também participou do processo com a declaração de sobras, o que resultou em uma redução contratual de 20,0 MW médios.

Programa de Investimento 2017

Em 2017, a Copel pretende realizar investimentos no montante de R\$ 2,0 bilhões, sendo que cerca de 59,4% dos investimentos programados destinam-se às obras de geração e transmissão de energia elétrica, incluindo a construção de 13 parques eólicos e 5 empreendimentos de transmissão já em andamento.

No segmento de distribuição, estão planejados investimentos de R\$ 630,0 milhões em execução de obras de melhoria, modernização, ampliação e reforço do sistema de distribuição de energia elétrica no Paraná. Os valores aprovados pelo Conselho de Administração da Copel não contemplam eventuais aquisições ou novas obras que venham a ser conquistadas em leilões promovidos pela Aneel, nem outros investimentos a serem realizados pelas empresas coligadas e controladas.

Dividendos

Serão propostos na Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada em 28 de Abril de 2017, a distribuição do montante de R\$ 282,9 milhões na forma de JCP, o que representa um *payout* de 29,5%, e R\$ 0,99 por ação ON, R\$ 2,89 por ação PNA e R\$ 1,08 por ação PNB.

Aumento de Capital Social

Em dezembro de 2016, foi aprovada na 193ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) o aumento do Capital Social da Copel no valor de R\$ 1,0 bilhão por meio de capitalização de reserva de lucros, passando de R\$ 6.910,0 milhões para R\$ 7.910,0 milhões, conforme o Art. 199 da Lei nº 6.404/76. Tal aumento não causou alteração no valor do patrimônio líquido da Companhia. O montante incorporado é oriundo do total da retenção dos lucros de 2008, bem como de 59,6% da retenção dos lucros de 2009.

Sanepar – Alterações na Participação Acionária

Em novembro de 2016, a Dominó Holdings S.A. (49% Copel Comercialização) realizou a conversão de 41.000.000 (quarenta e um milhões) de ações ordinárias de emissão da Sanepar, de sua titularidade, em igual número de ações preferenciais. Com isso a participação da Dominó Holdings na Sanepar passou a ter a seguinte estrutura:

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Dominó Holdings	16.237.359	9,7	41.730.015	13,5	57.967.374	12,2

Em dezembro de 2016, foi realizada a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações preferenciais de emissão da Sanepar. A Dominó Holdings participou da operação sendo vendedora de 41.730.014 (quarenta e um milhões, setecentos e trinta mil e quatorze) ações preferenciais, totalizando R\$ 396,4 milhões. Após a operação, a participação da Dominó Holdings na Sanepar passou a ter a seguinte estrutura:

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Dominó Holdings	16.237.359	9,7	1	-	16.237.360	3,2

Adicionalmente, em 19 de dezembro de 2016, a Copel, que detém participação direta na Sanepar através de 36.343.267 (trinta e seis milhões, trezentos e quarenta e três mil e duzentos e sessenta e sete) de ações preferenciais (equivalente a 7,21% do total as ações de emissão daquela Companhia), celebrou um contrato de prestação de serviços de estabilização de preço de ações preferenciais de emissão da Sanepar. Nesse contrato foram emprestadas 23.101.329 (vinte e três milhões, cento e um mil e trezentos e vinte e nove) ações de propriedade da Copel, com prazo fixo de retorno dos títulos à Copel de 45 dias contados da data de empréstimo das ações, podendo terminar antecipadamente, as quais retornaram à titularidade da Copel em 20 de janeiro de 2017.

Atualmente, considerando a posição através da Dominó Holdings S.A e a posição direta, a Copel possui 8,8% do capital social da Sanepar.

Sanepar – Reclassificação de Investimento

A Copel deixou de classificar seu investimento na Sanepar como coligada e passou a classificá-lo como ativo financeiro disponível para venda, o que permitiu o reconhecimento de um ganho de R\$ 52,1 milhões. O reconhecimento inicial do ativo financeiro totalizou R\$ 387,1 milhões. Mais detalhes no [item 3.1](#).

Copel permanece na carteira do ISE – BM&FBovespa

A Copel continua a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) em 2017, reflexo da constante preocupação da Companhia com o desenvolvimento da sustentabilidade, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. A décima segunda carteira do ISE tem vigência de 02 de janeiro de 2017 a 05 de janeiro de 2018 e é composta por 38 ações de 34 empresas de 15 diferentes setores.

Copel compõe a carteira do índice FTSE 4Good - Bolsa de Londres

A Copel foi selecionada para compor a carteira do índice FTSE 4Good Emerging Index. Esse é um índice vinculado ao FTSE 100, da Bolsa de Valores de Londres, criado no final de 2016 com o intuito de reconhecer as empresas que possuem boas práticas nas áreas social, ambiental e de governança (ESG, na sigla em inglês).

Entrada em operação – LT Foz do Chopim – Realeza

Em janeiro de 2017, entrou em operação a subestação Realeza Sul e a linha de transmissão que a conecta à subestação Foz do Chopim, com 52 km de extensão. O conjunto recebeu R\$ 52,0 milhões em investimentos e entrou em operação 50 dias antes do prazo estabelecido pela Aneel. O empreendimento foi arrematado pela Copel GeT no leilão de Transmissão Aneel nº 001/2014 e adiciona R\$ 7,0 milhões à RAP. Mais detalhes no [item 8.2](#).

Obra Concluída - SPE Paranaíba

Em janeiro, foram concluídas as obras de instalação dos 953 km da LT Barreiras II – Pirapora II, pertencentes à Paranaíba Transmissora de Energia (Copel GeT 24,5%, Furnas 24,5% e State Grid 51%). A linha encontra-se totalmente energizada e com 346 km em operação. O restante do trecho aguarda a Licença Operacional que deverá ser emitida até abril de 2017. O conjunto opera em 500 kV e integra o reforço estrutural que vem sendo implantado para permitir o escoamento da energia gerada na UHE Belo Monte. Com investimento total de R\$ 1.073,0 milhões e Receita Anual Permitida total de R\$ 132,0 milhões, o empreendimento adiciona R\$ 32,1 milhões à RAP da Copel GeT. Mais detalhes no [item 8.2](#).



Copel Comercialização

O Conselho de Administração aprovou, em sua 164ª Reunião Ordinária, a celebração de contratos de compra e venda de energia entre as Subsidiárias Integrais Copel Comercialização e Copel GeT, para o período de 2017 a 2024, conforme demanda. A energia da Copel GeT será utilizada como lastro para contratos de venda de energia celebrados pela Copel Comercialização no ambiente livre.

Reversão do Encargo de Energia de Reserva (EER)

Em 28 de março de 2017, a diretoria da Aneel aprovou a Resolução Homologatória nº 2214/17, referente ao ajuste extraordinário na tarifa das distribuidoras de energia elétrica. O objetivo é reverter os efeitos da inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva (EER) correspondente à contratação da usina de Angra III no ano de 2016.

A reversão ocorrerá por meio da devolução dos valores acumulados na CVA referente a esse item, sendo que o processo será composto por duas etapas: inicialmente, na tarifa do mês de abril de 2017, serão revertidos os valores referentes à Angra III incluídos no processo tarifário anterior, bem como desconsiderados o custo futuro do encargo dessa usina; na segunda etapa, a partir de 1º de maio até o próximo processo tarifário, a tarifa deixará de incluir o EER de Angra III.



2. Desempenho Econômico-Financeiro

As análises referem-se ao quarto trimestre de 2016 e ao acumulado do ano, em comparação com o mesmo período de 2015.

2.1 Receita Operacional

A receita operacional líquida atingiu R\$ 3.426,4 milhões, apresentando retração de 3,6% no 4T16, refletindo, principalmente, a redução de 30,7% na conta “fornecimento de energia elétrica” decorrente da retração de 13,4% no mercado cativo da Copel Distribuição no 4T16, somada à redução média de 12,9% na tarifa aplicada a partir de 24 de junho de 2016. A retração observada foi parcialmente compensada pelo crescimento de 23,3% na linha “disponibilidade da rede elétrica”, composta pelas receitas de TUSD e TUST, reflexo, respectivamente, do resultado do 4º ciclo de revisão tarifária da Copel Distribuição, e do acréscimo na Receita Anual Permitida da Copel GeT, decorrente da entrada em operação de novos ativos de transmissão e da correção dos contratos pela inflação do período.

A variação verificada na receita operacional também foi impactada negativamente pelo menor registro do “valor justo do ativo indenizável da concessão”, consequência do menor saldo do ativo financeiro proveniente da renovação do contrato de concessão em dezembro de 2015. Destacam-se ainda as seguintes variações:

- (i) crescimento de 9,6% na receita de “suprimento de energia elétrica”, em função da maior receita na CCEE e em contratos bilaterais de curto prazo, devido a sobrecontratação da Copel Distribuição, que vendeu 1.357 GWh no mercado de curto prazo no 4T16 ante 533 GWh no 4T15, e da maior alocação de energia da Copel GeT em contratos bilaterais de curto prazo (1.886 GWh no 4T16 em contratos bilaterais ante 1.590 GWh no 4T15);
- (ii) aumento de 32,0% na “receita de telecomunicações” em virtude da ampliação do atendimento a novos clientes;
- (iii) registro de R\$ 110,5 milhões em “resultado de ativos e passivos financeiros setoriais”, justificado principalmente pela (a) exposição da distribuidora ao risco hidrológico das cotas, (b) parcela recuperável dos encargos setoriais não recebidos pela tarifa vigente, face a retração do consumo verificado no período, e (c) venda das sobras de energia no mercado de curto prazo a um preço de PLD inferior ao preço médio de cobertura tarifária (sobrecontratação);
- (iv) retração de 17,6% na “receita de distribuição de gás canalizado”, em função do não acionamento da UTE Araucária e a retração no consumo de gás natural, sobretudo, no setor industrial e de cogeração, parcialmente compensado pelo reajuste nos preços de gás; e
- (v) acréscimo de 120,8% em “outras receitas operacionais”, devido, principalmente, a multas pagas por consumidores cativos que migraram para o mercado livre, receitas com arrendamentos e aluguéis e prestação de serviços de operação e manutenção.

	R\$ mil						
Demonstrativo da Receita	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
Fornecimento de energia elétrica	1.100.531	1.071.298	1.588.176	(30,7)	5.231.505	5.746.920	(9,0)
Suprimento de energia elétrica	681.108	684.013	621.625	9,6	2.676.072	3.707.441	(27,8)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	827.635	503.403	671.154	23,3	3.976.583	2.388.505	66,5
Receita de construção	344.977	362.220	372.646	(7,4)	1.279.642	1.196.324	7,0
Valor justo do ativo indenizável da concessão	132.741	-	217.713	(39,0)	132.741	217.713	(39,0)
Receita de telecomunicações	74.232	63.359	56.244	32,0	261.581	209.927	24,6
Distribuição de gás canalizado	102.882	118.835	124.879	(17,6)	471.885	526.399	(10,4)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	110.470	64.355	(121.173)	-	(1.079.662)	858.170	-
Outras receitas operacionais	51.787	39.713	23.452	120,8	151.406	94.445	60,3
Receita Operacional Líquida	3.426.363	2.907.196	3.554.716	(3,6)	13.101.753	14.945.844	(12,3)

Em 2016, a receita operacional líquida da Copel registrou redução de 12,3%, totalizando R\$ 13.101,8 milhões. Esse resultado reflete, essencialmente, a menor receita de suprimento, decorrente do menor volume de energia vendida pela UTE Araucária, parcialmente compensado pelo registro de R\$ 809,6 milhões em disponibilidade da rede elétrica, consequência do reconhecimento da indenização dos ativos relacionados à RBSE.

2.2 Custo e Despesa Operacional

No 4T16, os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 3.396,1 milhões, aumento de 36,2%, em função, basicamente, do registro de R\$ 603,7 milhões em provisões, dos quais R\$ 567,1 milhões referem-se ao registro de *impairment* de ativos de geração e de distribuição de gás, ante uma reversão de R\$ 286,3 milhões em provisões no 4T15, devido, entre outros eventos, à revisão das perdas estimadas na ação da Ivaí Engenharia.

O crescimento nos custos também foi impactado pelo acréscimo de 23,6% com “energia elétrica comprada para revenda”. Esse aumento foi resultado, principalmente, da maior compra de energia no curto prazo - consequência do menor GSF (87,7% no 4T16 ante 94,7% no 4T15) - e do “efeito base de comparação”, em razão do reconhecimento de R\$ 134,7 milhões como recuperação do custo de compra de energia, devido à repactuação do risco hidrológico no 4T15, parcialmente compensado pelo menor custo da energia proveniente de Itaipu, consequência da redução da tarifa (US\$ 25,78/kWh em 2016 comparado a US\$ 38,07/kWh em 2015), e do menor PLD no período (R\$ 162,82/MWh no 4T16 ante os R\$ 166,85/MWh registrados no 4T15).

	R\$ mil						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var. % (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var. % (4/5)
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	849.717	830.208	822.038	3,4	3.220.461	3.812.509	(15,5)
Itaipu Binacional	251.131	260.139	349.007	(28,0)	1.089.804	1.567.844	(30,5)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	188.534	126.169	(77.746)	-	535.656	982.388	(45,5)
Proinfa	60.536	61.173	44.286	36,7	242.910	177.946	36,5
Contratos bilaterais	6.315	5.261	3.869	63,2	20.006	30.557	(34,5)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(98.006)	(109.217)	(123.797)	(20,8)	(423.233)	(538.328)	(21,4)
TOTAL	1.258.227	1.173.733	1.017.657	23,6	4.685.604	6.032.916	(22,3)

Destacam-se ainda as seguintes variações:

- (i) crescimento de 8,7% em “pessoal e administradores”, reflexo, principalmente, do reajuste salarial aplicado a partir de outubro de 2016 e do registro de R\$ 28,6 milhões em provisão para indenização por demissões voluntárias e aposentadoria, referente à adesão de 175 empregados ao PDI;
- (ii) redução de 37,7% em “encargos de uso da rede elétrica”, em razão dos menores custos com encargos de serviços do sistema (ESS), devido ao menor despacho térmico fora da ordem de mérito, parcialmente compensado pelo aumento de 7,4% com encargos de uso do sistema;

	R\$ mil						
Encargos de uso da rede elétrica	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
Encargos de uso do sistema	156.543	158.443	145.763	7,4	618.195	605.341	2,1
Encargos de transporte de Itaipu	23.777	17.390	22.893	3,9	82.935	84.344	(1,7)
Encargo de Energia de Reserva - EER	-	9.448	-	-	66.593	31.561	111,0
Encargos dos serviços do sistema - ESS	25.499	40.701	147.595	(82,7)	185.105	268.810	(31,1)
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(21.130)	(22.104)	(19.930)	6,0	(86.585)	(70.268)	23,2
TOTAL	184.689	203.878	296.321	(37,7)	866.243	919.788	(5,8)

- (iii) redução de 49,9% no custo com “gás natural e insumos para operação com gás” devido ao não acionamento da UTE Araucária;
- (iv) registro de R\$ 603,7 milhões em “provisões e reversões”, dos quais R\$ 567,1 milhões referem-se ao reconhecimento de perdas com *impairment* dos ativos de geração e de distribuição de gás, R\$ 52,3 milhões a créditos de liquidação duvidosa (PCLD), R\$ 24,1 milhões a perdas de créditos tributários, parcialmente compensado por reversões líquidas de R\$ 39,8 milhões, relacionadas principalmente a questões trabalhistas, cíveis, administrativas e servidão de passagem;
- (v) redução de 45,1% em “outros custos e despesas operacionais”, proveniente, dentre outros fatores, da alteração do método de avaliação do investimento da Copel na Sanepar, que passou de equivalência patrimonial para valor justo (conforme NE 18.4 da DFP), resultando em um ganho de R\$ 52,1 milhões;
- (vi) queda de 8,4% em “serviços de terceiros” em decorrência de menores gastos com manutenção do sistema elétrico.

	R\$ mil						
Custos e Despesas Operacionais	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	1.258.227	1.173.733	1.017.657	23,6	4.685.604	6.032.916	(22,3)
Encargos de uso da rede elétrica	184.689	203.878	296.321	(37,7)	866.243	919.788	(5,8)
Pessoal e administradores	457.905	286.010	421.190	8,7	1.304.418	1.168.850	11,6
Planos previdenciário e assistencial	67.404	66.335	65.718	2,6	259.767	254.327	2,1
Material	18.365	19.454	18.903	(2,8)	81.463	76.702	6,2
Matéria-prima e insumos para produção de energia	8.775	6.365	11.303	(22,4)	33.352	199.323	(83,3)
Gás natural e insumos para operação de gás	61.177	64.471	122.013	(49,9)	325.413	1.176.090	(72,3)
Serviços de terceiros	147.936	136.200	161.539	(8,4)	550.493	519.503	6,0
Depreciação e amortização	176.188	179.361	173.117	1,8	708.296	676.472	4,7
Provisões e reversões	603.729	108.151	(286.310)	-	768.696	210.829	264,6
Custo de construção	353.720	373.521	386.664	(8,5)	1.280.745	1.251.004	2,4
Outros custos e despesas operacionais	58.008	110.586	105.716	(45,1)	414.856	426.134	(2,6)
TOTAL	3.396.123	2.728.065	2.493.831	36,2	11.279.346	12.911.938	(12,6)

Em 2016, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 11.279,3 milhões (queda de 12,6%). Os motivos que mais impactaram esse resultado foram (a) os menores custos com aquisição de energia, dado o encerramento de contratos de energia existente, o maior volume de contrato de cotas, a redução no valor da tarifa de energia de Itaipu e o menor déficit hidrológico (13,1% em 2016 ante 14,8% em 2015) alinhado ao menor PLD médio no período (R\$ 92,35/MWh em 2016 ante R\$ 282,71/MWh em 2015), e (b) a redução dos custos com compra de gás natural e matéria-prima para produção de energia, reflexo do menor volume de energia despachada pela UTE Araucária.

A queda nos custos e despesas operacionais foi amenizada (a) pelo aumento de 11,6% nos custos com pessoal e administradores, consequência dos reajustes salariais ocorridos em outubro de 2015 e de 2016 e do registro de R\$ 44,3 milhões em provisão para indenização por demissão voluntária, referente à adesão ao PDI de 266 empregados, e (b) pelo registro de R\$ 768,7 milhões em provisões e reversões, influenciado substancialmente pelo *impairment* dos ativos de geração.

2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial demonstra os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da Copel e é apresentado na tabela abaixo.

Empresa	4T16	3T16	4T15	Var. %	2016	2015	R\$ mil
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	Var. % (4/5)
Empreendimentos controlados em conjunto	36.614	56.388	(67.059)	-	159.739	47.511	236,2
Dominó Holdings S.A.	10.508	6.938	7.547	39,2	37.492	24.767	51,4
Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	1.171	377	3.889	(69,9)	4.345	(99)	-
Paraná Gás Exploração e Produção S.A.	(32)	(11)	(8)	300,0	(69)	(8)	762,5
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	493	3.144	2.645	(81,4)	7.372	7.506	(1,8)
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	(433)	10.119	2.915	-	16.188	13.056	24,0
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	530	901	(7.814)	-	1.806	(6.393)	-
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	(6)	6.500	1.249	-	8.143	8.579	(5,1)
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	461	12.990	2.220	(79,2)	15.934	14.348	11,1
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	9.496	10.122	(38.425)	-	41.910	327	-
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	6.675	1.423	(34.053)	-	11.194	(17.136)	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	4.052	3.233	(5.652)	-	12.847	3.018	325,7
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	1.610	(947)	(2.744)	-	(2.578)	(2.004)	28,6
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	2.089	1.599	1.172	78,2	5.155	1.550	232,6
Coligadas	11.213	13.054	8.703	28,8	61.956	45.034	37,6
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar ¹	6.600	8.842	11.129	(40,7)	43.120	34.720	24,2
Dona Francisca Energética S.A.	1.876	1.355	(6.817)	-	7.901	(1.077)	-
Foz do Chopim Energética Ltda.	2.200	2.571	4.360	(49,5)	10.675	11.996	(11,0)
Outras ²	537	286	31	-	260	(605)	-
TOTAL	47.827	69.442	(58.356)	-	221.695	92.545	140

¹ Foi contabilizada equivalência patrimonial até 30.11.2016

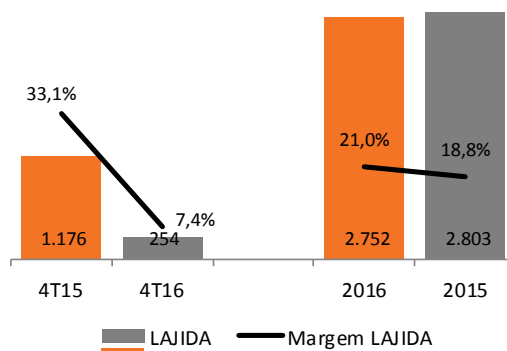
² Inclui Carbocampel S.A., Copel Amec S/C Ltda, Escoelectric Ltda e Dois Saltos Ltda.

Em decorrência da conversão de ações ordinárias em ações preferenciais de emissão da Sanepar e de titularidade da Dominó Holdings, o Acordo de Acionistas, celebrado entre o Estado do Paraná e a Dominó Holdings, foi automaticamente extinto. Com a extinção desse acordo, a Copel deixou de classificar o seu investimento na Sanepar como coligada e passou a classificá-lo como ativo financeiro disponível para venda. Dessa forma, o seu reconhecimento não mais é registrado pelo método de equivalência patrimonial e sim pelo valor justo. Mais detalhes no [item 3.1](#).

2.4 LAJIDA

No 4T16, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R\$ 254,3 milhões, apresentou queda de 78,4% em relação aos R\$ 1.175,6 milhões do 4T15. Os principais motivos para a redução do LAJIDA foram o registro de R\$ 603,7 milhões em provisões, ante uma reversão de R\$ 286,3 milhões no 4T15, e a retração de 13,4% no mercado cativo e de 2,0% no mercado fio da Copel Distribuição. Em 2016, o LAJIDA caiu 1,8%, totalizando R\$ 2.752,4 milhões.

Evolução LAJIDA x Margem LAJIDA (R\$ milhões)



Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA ajustado seria R\$ 685,8 milhões no 4T16, montante 6,3% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Enquanto que em 2016 o LAJIDA ajustado seria de R\$ 2.689,1 milhões, 10,3% superior ao registrado em 2015. A tabela a seguir apresenta os itens considerados no cálculo do LAJIDA ajustado.

	R\$ milhões					
LAJIDA Ajustado	4T16 (1)	4T15 (2)	Var.% (1/2)	2016 (3)	2015 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	254,3	1.175,6	(78,4)	2.752,4	2.802,9	(1,8)
(-) Repactuação GSF	-	(95,3)	-	-	(95,3)	-
(-) Reversão Provisão - Ivaí Engenharia	-	(209,9)	-	-	(209,9)	-
(-)/+ Teste de Impairment GeT	96,1	(66,0)	-	96,1	(66,0)	-
(-)/+ Teste de Impairment UEG Araucária (80%)	69,1	-	-	69,1	-	-
(-)/+ Teste de Impairment - Parques Eólicos	314,4	-	-	314,4	-	-
(-)/+ Remensuração da Indenização das Concessões de Geração	(8,1)	-	-	(8,1)	-	-
(-)/+ Remensuração do ativo financeiro RBSE	(38,3)	-	-	(809,7)	-	-
(-)/+ Teste de Impairment - Compagas	89,6	26,1	-	89,6	-	-
+/-) Reclassificação Valor justo do ativo indenizável da concessão	(128,4)	(136,0)	-	-	-	-
+/-) Amortização 7/30 dias IRT 2015	-	-	-	(15,5)	15,5	-
+/-) Resultado do IRT 2016	-	-	-	33,8	(33,8)	-
+/-) Recontabilização ajustes judiciais (CCEE)	-	-	-	44,0	(44,0)	-
+/-) PCLD adicional à cobertura tarifária	37,1	26,1	-	123,0	57,0	115,8
(+) saneamento de materiais e desativação de ativos	-	11,0	-	-	11,0	-
LAJIDA Ajustado	685,8	731,6	(6,3)	2.689,1	2.437,4	10,3

2.5 Resultado Financeiro

No 4T16, as receitas financeiras totalizaram R\$ 72,4 milhões diante dos 20,9 milhões registrados no 4T15 e refletem, principalmente, a atualização monetária dos depósitos judiciais, parcialmente compensada pela menor renda e variação monetária sobre repasse CRC, em decorrência do menor IGP-DI no período (1,01% no 4T16 ante 3,42% no 4T15).

As despesas financeiras registradas no 4T16 totalizaram R\$ 395,5 milhões (queda de 21,5%), em função, basicamente, da menor variação cambial sobre a compra de energia elétrica de Itaipu, e da redução dos encargos de dívidas decorrentes da redução (a) da taxa SELIC (no 4T16 a média do DI foi 13,84% ante 14,14% no

4T15), (b) do IPCA (0,74% no 4T16 e 2,82% no 4T15) e (c) da cotação média do dólar no período (R\$ 3,30 no 4T16 ante R\$ 3,84 no 4T15). O maior saldo de financiamentos e debêntures reduziram, em parte, a queda apresentada nas despesas financeiras.

A tabela a seguir demonstra essas variações e o resultado financeiro.

	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
Receitas Financeiras	72.356	164.008	20.901	246,2	896.553	769.627	16,5
Renda e variação monetária sobre repasse CRC	46.117	27.549	66.294	(30,4)	194.153	217.722	(10,8)
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	35.524	49.902	37.153	(4,4)	175.367	139.056	26,1
Variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão	(129.311)	6.916	(135.956)	(4,9)	-	-	-
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	43.698	61.402	51.160	(14,6)	221.673	168.796	31,3
Var. monetária e juros sobre contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	(76.537)	-	-	20.363	-
Renda de aplicações financeiras disponíveis para venda	3.200	3.645	3.503	(8,6)	13.497	16.160	(16,5)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	1	37	485	(99,8)	1.116	2.122	(47,4)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	1	-	31.592	(100,0)	27.734	121.401	(77,2)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	2.999	5.694	25.198	(88,1)	39.283	25.198	55,9
Atualização de depósitos judiciais	99.823	-	-	-	99.823	-	-
Outras receitas financeiras	(29.696)	8.863	18.009	-	123.907	58.809	110,7
Despesas Financeiras	(395.515)	(376.480)	(503.825)	(21,5)	(1.462.297)	(1.098.298)	33,1
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(287.223)	(288.445)	(303.880)	(5,5)	(1.072.875)	(751.524)	42,8
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	(16.846)	(15.983)	(32.324)	(47,9)	(90.480)	(101.072)	(10,5)
Variação Cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	(8.889)	(1.129)	(96.162)	(90,8)	(20.597)	(96.162)	(78,6)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	4.257	2.144	-	-	(13.947)	-	-
Variação monetária sobre parcelamento da CCEE	(54.753)	-	-	-	(54.753)	-	-
Juros sobre P&D e PEE	(10.813)	(10.994)	(9.413)	14,9	(41.781)	(34.060)	22,7
Variação monetária sobre repasse CRC	-	(5.235)	-	-	(5.235)	-	-
Outras despesas financeiras	19.359	(56.838)	(19.419)	-	(122.022)	(72.853)	67,5
Resultado Financeiro	(323.159)	(212.472)	(482.924)	(33,1)	(565.744)	(328.671)	72,1

No acumulado de 2016, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 565,7 milhões, frente aos R\$ 328,7 milhões de 2015. Esse pior resultado deve-se, entre outros eventos, aos maiores encargos de dívida em decorrência do maior saldo de debêntures e financiamentos.

2.6 Lucro Líquido Consolidado

No 4T16, a Copel registrou prejuízo de R\$ 109,8 milhões, ante um lucro líquido de R\$ 402,1 milhões no 4T15. No acumulado do ano, o lucro líquido totalizou R\$ 947,8 milhões, 25,1% inferior aos R\$ 1.265,6 milhões registrados em 2015.

2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.426.363	2.907.196	3.554.716	(3,6)	13.101.753	14.945.844	(12,3)
Fornecimento de energia elétrica	1.100.531	1.071.298	1.588.176	(30,7)	5.231.505	5.746.920	(9,0)
Suprimento de energia elétrica	681.108	684.013	621.625	9,6	2.676.072	3.707.441	(27,8)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	827.635	503.403	671.154	23,3	3.976.583	2.388.505	66,5
Receita de construção	344.977	362.220	372.646	(7,4)	1.279.642	1.196.324	7,0
Valor justo do ativo indenizável da concessão	132.741	-	217.713	(39,0)	132.741	217.713	(39,0)
Receita de Telecomunicações	74.232	63.359	56.244	32,0	261.581	209.927	24,6
Distribuição de gás canalizado	102.882	118.835	124.879	(17,6)	471.885	526.399	(10,4)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	110.470	64.355	(121.173)	-	(1.079.662)	858.170	-
Outras receitas operacionais	51.787	39.713	23.452	120,8	151.406	94.445	60,3
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.396.123)	(2.728.065)	(2.493.831)	36,2	(11.279.346)	(12.911.938)	(12,6)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.258.227)	(1.173.733)	(1.017.657)	23,6	(4.685.604)	(6.032.916)	(22,3)
Encargos de uso da rede elétrica	(184.689)	(203.878)	(296.321)	(37,7)	(866.243)	(919.788)	(5,8)
Pessoal e administradores	(457.905)	(286.010)	(421.190)	8,7	(1.304.418)	(1.168.850)	11,6
Planos previdenciário e assistencial	(67.404)	(66.335)	(65.718)	2,6	(259.767)	(254.327)	2,1
Material	(18.365)	(19.454)	(18.903)	(2,8)	(81.463)	(76.702)	6,2
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(8.775)	(6.365)	(11.303)	(22,4)	(33.352)	(199.323)	(83,3)
Gás natural e insumos para operação de gás	(61.177)	(64.471)	(122.013)	(49,9)	(325.413)	(1.176.090)	(72,3)
Serviços de terceiros	(147.936)	(136.200)	(161.539)	(8,4)	(550.493)	(519.503)	6,0
Depreciação e amortização	(176.188)	(179.361)	(173.117)	1,8	(708.296)	(676.472)	4,7
Provisões e reversões	(603.729)	(108.151)	286.310	-	(768.696)	(210.829)	264,6
Custo de construção	(353.720)	(373.521)	(386.664)	(8,5)	(1.280.745)	(1.251.004)	2,4
Outros custos e despesas operacionais	(58.008)	(110.586)	(105.716)	(45,1)	(414.856)	(426.134)	(2,6)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	47.827	69.159	(58.356)	-	221.695	92.545	139,6
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	78.067	248.290	1.002.529	(92,2)	2.044.102	2.126.451	(3,9)
RESULTADO FINANCEIRO	(323.159)	(212.472)	(482.924)	(33,1)	(565.744)	(328.671)	72,1
Receitas financeiras	72.356	164.008	20.901	246,2	896.553	769.627	16,5
Despesas financeiras	(395.515)	(376.480)	(503.825)	(21,5)	(1.462.297)	(1.098.298)	33,1
LUCRO OPERACIONAL	(245.092)	35.818	519.605	-	1.478.358	1.797.780	(17,8)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	135.269	(110.872)	(117.493)	-	(530.568)	(532.229)	(0,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	50.315	(60.509)	(126.168)	-	(589.322)	(698.023)	(15,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	84.954	(50.363)	8.675	879,3	58.754	165.794	(64,6)
LUCRO LÍQUIDO	(109.823)	(75.054)	402.112	-	947.790	1.265.551	(25,1)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	(80.699)	(87.116)	395.822	-	958.650	1.192.738	(19,6)
Atribuído aos acionistas não controladores	(29.124)	12.062	6.290	-	(10.860)	72.813	-
LAJIDA	254.255	427.651	1.175.646	(78,4)	2.752.398	2.802.923	(1,8)

3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial

A seguir descrevemos as principais contas e variações observadas no Balanço Patrimonial em relação a dezembro de 2015. Informações adicionais podem ser obtidas nas Notas Explicativas de nossa DFP.

3.1 Principais Contas

Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2016, as disponibilidades das subsidiárias integrais e controladas da Copel (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizaram R\$ 1.479,6 milhões, montante 25,2% inferior aos R\$ 1.978,1 milhões registrados em dezembro de 2015. Tais recursos estavam aplicados, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas. As aplicações foram remuneradas, em média, à taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) do período.

Repasse CRC ao Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar (CRC) em 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações mensais recalculadas pelo sistema price de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais têm vencimentos subsequentes e consecutivos até abril de 2025.

Conforme solicitação do Estado do Paraná, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, condicionada à anuência do Ministério da Fazenda, está em progresso a Novação do Termo de Ajuste da CRC, que contempla, no período de abril a dezembro de 2016, a carência total dos pagamentos e, de janeiro a dezembro de 2017, somente do valor principal, sem perda real do valor total do contrato, mantendo seu Valor Presente Líquido. As demais cláusulas do contrato serão mantidas.

O saldo atual da CRC é de R\$ 1.522,7 milhões.

Outros investimento temporários

O Acordo de Acionistas celebrado entre o Estado do Paraná e a Dominó Holdings foi extinto, retirando da Dominó Holdings a influência significativa sobre seu investimento na Sanepar. Isso ocorreu como consequência da conversão de ações ordinárias em ações preferenciais de emissão da Sanepar e de titularidade da Dominó Holdings. Dado esse fato, o investimento da Sanepar deixou de ser classificado como coligada e passou a ser considerado um ativo financeiro disponível para venda.

Com a extinção desse acordo, a Copel também deixou de classificar seu investimento na Sanepar como coligada e passou a classificá-lo como ativo financeiro disponível para venda. Dessa forma, o seu reconhecimento não mais é registrado pelo método de equivalência patrimonial e sim pelo valor justo.

Em 31 de dezembro de 2016 o saldo dessa conta totalizou R\$ 408,3 milhões, sendo R\$ 390,7 milhões referente ao investimento da Copel na Sanepar

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

A partir de 31 de dezembro de 2014, a Copel Distribuição passou a reconhecer os ativos e/ou passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis em decorrência da alteração no contrato de concessão que garante que os valores residuais de itens da Parcela A e outros componentes financeiros não recuperados ou devolvidos via tarifa serão incorporados, ou descontados, no cálculo da indenização de ativos não amortizados ao término da concessão. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía saldo de R\$ 279,0 milhões em passivos financeiros setoriais. Mais detalhe em nossa DFP (NE nº 9).

Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Essa conta refere-se a créditos a receber relacionados aos contratos de concessão da atividade de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Os montantes são relativos (a) à bonificação de outorga paga em virtude do leilão envolvendo a Usina Governador Parigot de Souza - UHE GPS, arrematada pela Copel GeT em 25 de novembro de 2015 (R\$ 586,7 milhões), (b) aos investimentos em infraestrutura e remuneração financeira que não foram ou não serão recuperados por meio da tarifa e/ou da RAP até o vencimento da concessão (R\$ 1.956,8 milhões), (c) aos valores a receber dos ativos de transmissão de energia elétrica da Rede Básica Sistema Existente - RBSE e das instalações de conexão e Demais Instalações de Transmissão - RPC, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da Portaria MME nº 120 (R\$ 1.187,0 milhões) e (d) ao contrato de concessão de distribuição de gás – Compagás (R\$ 83,4 milhões). Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da conta totalizou R\$ 3.813,9 milhões. Mais detalhes em nossa DFP(NE nº 10).

Contas a Receber Vinculadas à Indenização da Concessão

Essa conta refere-se ao residual dos ativos de geração que tiveram a concessão vencida em 2015 (UHE Rio dos Patos, UHE GPS e UHE Mourão I). Em 31 de dezembro de 2016, o montante registrado nessa conta era de R\$ 67,4 milhões. Mais detalhes em nossa DFP (NE nº 11).

Investimento, Imobilizado e Intangível

O saldo na conta “investimentos” apresentou aumento de 5,0% até 31 de dezembro de 2016, reflexo da equivalência patrimonial e dos aportes registrados no período. A conta “imobilizado” cresceu 2,8% em função da entrada de novos ativos, conforme o programa de investimentos da Companhia, líquido da cota de depreciação do período. Já a conta “intangível” apresentou crescimento de 5,1% devido aos investimentos em novos ativos realizados no período.

3.2 Balanço Patrimonial - Ativo

	R\$ mil				
Ativo	dez/16 (1)	set/16 (2)	dez/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	4.402.990	4.881.893	6.933.397	(9,8)	(36,5)
Caixa e equivalentes de caixa	982.073	1.417.706	1.480.727	(30,7)	(33,7)
Títulos e Valores Mobiliários	302.398	337.224	406.274	(10,3)	(25,6)
Cauções e depósitos vinculados	1.294	1.672	2.000	(22,6)	(35,3)
Clientes	2.217.355	2.298.685	3.032.827	(3,5)	(26,9)
Dividendos a receber	71.758	27.796	40.345	158,2	77,9
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	-	111.663	-	-
Ativos Financeiros Setoriais Líquidos	-	-	910.759	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	65.595	17.585	9.162	273,0	615,9
Outros créditos	306.933	336.150	474.889	(8,7)	(35,4)
Estoques	130.637	138.964	131.018	(6,0)	(0,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	188.952	139.808	194.244	35,2	(2,7)
Outros tributos correntes a recuperar	67.931	81.662	70.725	(16,8)	(4,0)
Despesas antecipadas	39.096	41.126	49.282	(4,9)	(20,7)
Partes Relacionadas	28.968	43.515	19.482	(33,4)	48,7
NÃO CIRCULANTE	26.031.219	25.615.690	22.014.260	1,6	18,2
Realizável a Longo Prazo	8.302.154	7.276.307	4.951.792	14,1	67,7
Títulos e Valores Mobiliários	195.096	189.241	91.117	3,1	114,1
Outros investimentos temporários	408.297	-	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	73.074	77.101	86.137	(5,2)	(15,2)
Clientes	270.786	103.321	75.062	162,1	260,7
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.522.735	1.476.618	1.271.579	3,1	19,8
Depósitos judiciais	657.603	592.359	719.927	11,0	(8,7)
Ativos Financeiros Setoriais Líquidos	-	-	134.903	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	3.748.335	3.520.473	1.358.451	6,5	175,9
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	67.401	59.339	219.556	13,6	(69,3)
Outros créditos	73.551	43.708	31.614	68,3	132,7
Imposto de renda e contribuição social	169.967	165.671	94.686	2,6	79,5
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	803.477	723.125	537.562	11,1	49,5
Outros tributos correntes a recuperar	131.108	128.318	112.902	2,2	16,1
Despesas antecipadas	25.583	29.467	25.493	(13,2)	-
Partes Relacionadas	155.141	167.566	192.803	(7,4)	(19,5)
Investimentos	2.334.950	2.750.672	2.224.710	(15,1)	5,0
Imobilizado	8.934.303	9.169.506	8.692.682	(2,6)	2,8
Intangível	6.459.812	6.419.205	6.145.076	0,6	5,1
TOTAL	30.434.209	30.497.583	28.947.657	(0,2)	5,1

3.3 Endividamento

Dívida Bruta

O total da dívida consolidada da Copel somava R\$ 8.837,1 milhões em 31 de dezembro de 2016, aumento de 13,9% em comparação com os R\$ 7.761,0 milhões registrados em 2015. Esse aumento deve-se a emissão de debêntures da Copel GeT (R\$ 1.000,0 milhões) e dos parques eólicos do complexo Eólico Brisa Potiguar (R\$ 302,2 milhões). Por outro lado, as amortizações e pagamentos dos encargos amenizaram o crescimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2016, o endividamento bruto da Companhia representava 58,3% do patrimônio líquido consolidado, o qual era de R\$ 15.155,4 milhões, equivalente a R\$ 55,38 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA). A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

		R\$ mil	
		Total	Composição %
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	49.315	0,6
	FINEP	22.026	0,2
	BNDES	1.692.775	19,2
	Banco do Brasil S/A e outros	1.609.763	18,2
	Debêntures e Notas Promissórias	5.372.718	60,8
	Total	8.746.597	99,0
Moeda Estrangeira	Tesouro Nacional	90.505	1,0
	Total	90.505	1,0
TOTAL		8.837.102	100,0

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

		R\$ mil						
		Curto Prazo		Longo Prazo				Total
		2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Moeda Nacional	2.601.104	2.255.359	1.735.931	521.750	182.772	203.597	1.246.084	8.746.597
Moeda Estrangeira	836	-	-	-	-	-	89.669	90.505
TOTAL	2.601.940	2.255.359	1.735.931	521.750	182.772	203.597	1.335.753	8.837.102

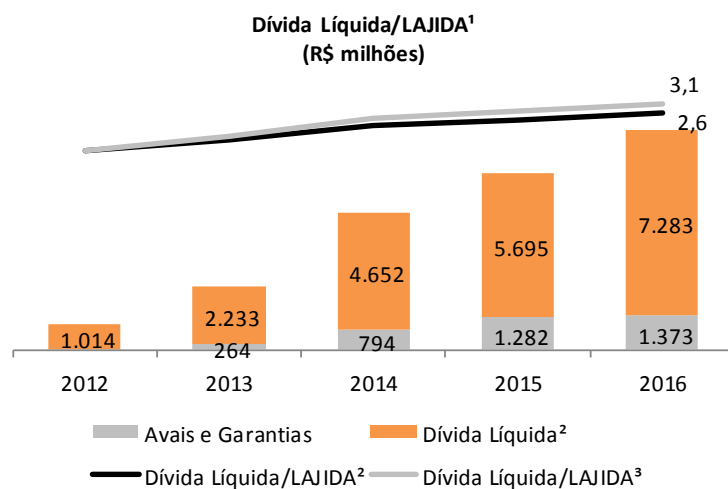
Avais e Garantias

Até 31 de dezembro de 2016, a Companhia concedeu R\$ 1.373,1 milhões em avais e garantias, conforme tabela a seguir.

	R\$ mil				
Avais e Garantias ¹	dez/16 (1)	set/16 (2)	dez/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	66.802	67.190	67.559	(0,6)	(1,1)
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	38.230	38.982	41.246	(1,9)	(7,3)
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	63.171	64.146	68.514	(1,5)	(7,8)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	392.164	395.367	322.784	(0,8)	21,5
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	190.343	204.995	196.846	(7,1)	(3,3)
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	15.573	15.894	16.859	(2,0)	(7,6)
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	244.998	234.926	245.356	4,3	(0,1)
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	148.872	148.118	134.263	0,5	10,9
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	38.689	39.549	42.143	(2,2)	(8,2)
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	32.192	-	-	-	-
Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	142.030	147.237	146.719	(3,5)	(3,2)
TOTAL	1.373.064	1.356.404	1.282.289	1,2	7,1

¹ Proporcional à participação da Copel nos empreendimentos.

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos, debêntures, avais e garantias, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/LAJIDA são demonstradas no gráfico a seguir:



¹ LAJIDA 12 meses / Considera Equivalência Patrimonial

² Não considera avais e garantias

³ Considera avais e garantias

	R\$ mil				
	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida Líquida Total ¹	1.014.402	2.497.172	5.446.685	6.977.022	8.656.231

¹ Considera avais, garantias e cauções.

Dívida por Subsidiária

A tabela a seguir apresenta a dívida bruta e a dívida líquida das subsidiárias:

	R\$ mil					
	GeT	DIS	Telecom	Holding	Outras	Total
Dívida Total	4.068.168	1.817.684	196.210	2.032.459	722.581	8.837.102
Avais e Garantias	101.401	-	-	1.271.663	-	1.373.064
Disponibilidade	231.283	405.351	12.651	46.373	858.277	1.553.935
Dívida Líquida	3.938.286	1.412.333	183.559	3.257.749	(135.696)	8.656.231

Contas a pagar vinculadas à concessão

Utilização do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir da assinatura do contrato de concessão do empreendimento até a data final da concessão.

R\$ mil					
Mauá	Colíder	Baixo Iguaçu	PCHs ¹	Elejor	Total
16.235	22.783	6.299	1.853	518.372	565.542

¹Referente às PCHs Cavernoso, Apucarantina, Chaminé e Derivação Rio Jordão.

Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Copel, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os saldos das provisões para litígios são os seguintes:

	R\$ mil				
Perdas Prováveis - Consolidado	dez/16 (1)	set/16 (2)	dez/15 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)
Fiscais	204.882	175.398	327.048	16,8	(37,4)
Trabalhistas	458.901	512.289	408.133	(10,4)	12,4
Benefícios a Empregados	42.366	76.360	104.480	(44,5)	(59,5)
Cíveis	465.804	540.891	598.637	(13,9)	(22,2)
Cíveis e direito administrativo	295.484	368.053	325.217	(19,7)	(9,1)
Servidões de passagem	99.380	96.287	62.869	3,2	58,1
Desapropriações e patrimoniais	65.712	70.449	196.895	(6,7)	(66,6)
Consumidores	5.228	6.102	13.656	(14,3)	(61,7)
Ambientais	1.432	1.134	868	26,3	65,0
Regulatórias	67.958	58.583	55.770	16,0	21,9
TOTAL	1.241.343	1.364.655	1.494.936	(9,0)	(17,0)

As causas classificadas como perdas possíveis, estimadas pela Companhia e suas controladas, totalizaram R\$ 2.559,9 milhões ao final de dezembro de 2016, montante 35,5% menor que o registrado em dezembro de 2015 (R\$ 3.971,6 milhões). As perdas estão compostas por ações das seguintes naturezas: regulatórias (R\$ 765,9

milhões); fiscais (R\$ 752,6 milhões); cíveis (R\$ 594,2 milhões); trabalhistas (R\$ 423,5 milhões); e benefícios a empregados (R\$ 23,6 milhões).

3.4 Balanço Patrimonial - Passivo

	R\$ mil				
Passivo	dez/16 (1)	set/16 (2)	dez/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	5.656.036	4.632.126	4.789.118	22,1	18,1
Obrigações sociais e trabalhistas	287.797	261.331	258.401	10,1	11,4
Fornecedores	1.255.639	1.206.386	1.613.126	4,1	(22,2)
Imposto de renda e contribuição social	41.454	97.773	311.916	(57,6)	(86,7)
Outras obrigações fiscais	294.994	211.305	340.948	39,6	(13,5)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.601.940	1.978.389	1.232.563	31,5	111,1
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	266.831	19.133	346.007	-	(22,9)
Benefícios pós-emprego	47.894	43.221	43.323	10,8	10,6
Encargos do consumidor a recolher	141.712	144.357	277.458	(1,8)	(48,9)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	231.513	159.552	167.881	45,1	37,9
Contas a pagar vinculadas à concessão	66.210	62.033	61.786	6,7	7,2
Passivos financeiros setoriais líquidos	155.261	193.402	-	(19,7)	-
Outras contas a pagar	264.791	255.244	135.709	3,7	95,1
NÃO CIRCULANTE	9.622.727	10.256.259	9.574.061	(6,2)	0,5
Fornecedores	36.711	5.923	5.923	519,8	519,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	178.430	212.171	214	-	-
Outras Obrigações fiscais	303.146	237.529	257.273	27,6	17,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.235.162	6.782.981	6.528.425	(8,1)	(4,5)
Benefícios pós-emprego	721.971	616.053	551.337	17,2	30,9
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	252.376	304.883	231.112	(17,2)	9,2
Contas a pagar vinculadas à concessão	499.332	501.965	473.879	(0,5)	5,4
Passivos financeiros setoriais líquidos	123.731	165.205	-	(25,1)	-
Outras contas a pagar	30.525	64.894	30.962	(53,0)	-
Provisões para litígios	1.241.343	1.364.655	1.494.936	(9,0)	(17,0)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.155.446	15.609.198	14.584.478	(2,9)	3,9
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	14.864.165	15.284.598	14.245.728	(2,8)	4,3
Capital Social	7.910.000	6.910.000	6.910.000	14,5	14,5
Ajustes de avaliação patrimonial	998.466	1.063.223	1.177.372	(6,1)	(15,2)
Reserva legal	792.716	744.784	744.784	6,4	6,4
Reserva de retenção de lucros	5.162.983	5.413.572	5.413.572	(4,6)	(4,6)
Lucros acumulados	-	1.153.019	-	-	-
Atribuível aos acionistas não controladores	291.281	324.600	338.750	(10,3)	(14,0)
TOTAL	30.434.209	30.497.583	28.947.657	(0,2)	5,1

4. Desempenho das Principais Empresas

4.1 Copel Geração e Transmissão

No 4T16, a receita operacional da Copel GeT cresceu 20,6%, atingindo R\$ 876,1 milhões, em decorrência, principalmente: (a) do maior número de contratos bilaterais e consumidores livres, alinhado ao maior preço praticado nesses segmentos, (b) da entrada em operação de novos ativos de transmissão, e (c) do reajuste aplicado à RAP em julho de 2016.

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 593,4 milhões, ante os R\$ 35,4 milhões registrados no 4T15, e derivaram, sobretudo, (a) do registro de provisões no montante de R\$ 111,9 milhões, reflexo, essencialmente, de provisões para *impairment*, frente a reversão de R\$ 318,9 milhões no 4T15 (resultado, basicamente, do litígio da Ivaí Engenharia e reversão de *impairment*), (b) do “efeito base de comparação” nos custos com “energia comprada para revenda”, devido ao reconhecimento, no 4T15, de R\$ 134,7 milhões como recuperação de custo referente à repactuação do risco hidrológico (GSF), e (c) do aumento de 25,6% nos custos com pessoal e administradores, resultado do reajuste aplicado aos salários a partir de outubro de 2016, da reorganização corporativa ocorrida em fevereiro de 2016 e da provisão de R\$ 11,0 milhões relacionados à adesão de 44 empregados ao Programa de Desligamento Incentivado – PDI. Tais aumentos foram parcialmente compensados pela redução de 35,4% em “outros custos e despesas operacionais”, oriunda da atualização do valor novo de reposição das usinas que tiveram a concessão vencida em 2014 e 2015, do menor gasto com doações, contribuições e subvenções e da recuperação de despesas relacionadas a remuneração e ressarcimento de energia.

O resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 363,3 milhões, o que é decorrente do registro de R\$ 355,9 milhões relacionados a redução ao valor recuperável (*impairment*) do Complexo Eólico Cutia e da UEG Araucária e do saldo de R\$ 32,4 milhões de prejuízo dos parques eólicos e a termelétrica de Araucária. Em contraponto, o resultado das SPEs de linhas de transmissão (R\$ 25,0 milhões) compensou parcialmente esses fatores. No 4T16, a Copel GeT apresentou prejuízo de R\$ 144,2 milhões e LAJIDA negativo de R\$ 18,4 milhões.

Principais Indicadores	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	876,1	554,4	726,3	20,6	3.935,3	2.890,7	36,1
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(593,4)	(460,5)	(35,4)	-	(1.885,0)	(1.603,6)	17,5
Resultado Operacional (R\$ milhões)	(189,1)	35,8	370,1	-	1.340,1	1.296,4	3,4
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(144,2)	44,9	323,0	-	904,5	1.027,4	(12,0)
LAJIDA (R\$ milhões)	(18,4)	216,5	680,9	-	2.058,4	1.754,7	17,3
Margem Operacional	-	6,5%	51,0%	-	34,1%	44,8%	(24,1)
Margem Líquida	-	8,1%	44,5%	-	23,0%	35,5%	(35,3)
Margem LAJIDA	-	39,1%	93,7%	-	52,3%	60,7%	(13,8)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	297,4	486,3	527,8	(43,6)	1.879,2	1.373,3	36,8

No acumulado de 2016, a Copel GeT registrou receita operacional de R\$ 3.935,3 milhões, aumento de 36,1%. Os custos e despesas operacionais apresentaram aumento de 17,5%, totalizando R\$ 1.885,0 milhões. O Lucro líquido atingiu R\$ 904,5 milhões, retração de 12,0%, enquanto o LAJIDA totalizou R\$ 2.058,4 milhões, aumento de 17,3% em relação ao verificado em 2015. Esse resultado é explicado, essencialmente, pelo reconhecimento de R\$ 809,7 milhões na receita operacional referente à indenização da RBSE.

Copel Geração e Transmissão - LAJIDA Ajustado

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA da Copel Geração e Transmissão seria de R\$ 387,2 milhões, 25,0% maior que o resultado ajustado do mesmo período do ano passado.

	R\$ milhões					
LAJIDA Ajustado	4T16 (1)	4T15 (2)	Var.% (1/2)	2016 (3)	2015 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	(18,4)	680,9	-	2.058,4	1.754,7	17,3
(-) Repactuação GSF	-	(95,3)	-	-	(95,3)	-
(-) Reversão Provisão - Ivaí Engenharia	-	(209,9)	-	-	(209,9)	-
(-)/+ Teste de Impairment GeT	96,1	(66,0)	-	96,1	(66,0)	-
(-)/+ Teste de Impairment UEG Araucária (60%)	41,4	-	-	41,4	-	-
(-)/+ Teste de Impairment - Parques Eólicos	314,4	-	-	314,4	-	-
(-)/+ Remensuração da Indenização das Concessões de Geração	(8,1)	-	-	(8,1)	-	-
(-)/+ Remensuração do ativo financeiro RBSE	(38,3)	-	-	(809,7)	-	-
LAJIDA Ajustado	387,2	309,6	25,0	1.692,5	1.383,4	22,3

4.2 Copel Distribuição

No 4T16, a receita operacional da Copel Distribuição reduziu 8,0%, alcançando R\$ 2.373,1 milhões. Esse resultado decorre, principalmente, (a) da queda de 35,1% na receita de fornecimento, derivada da retração de 13,4% no mercado cativo da Copel Distribuição no 4T16, somada à redução média de 12,9% na tarifa aplicada a partir de 24 de junho de 2016, e (b) pela retração de 39,3% no reconhecimento do “valor justo do ativo indenizável da concessão”, proveniente da renovação do contrato de concessão em dezembro de 2015, a qual reduziu o saldo do ativo financeiro. Neste trimestre, o reconhecimento do “valor justo do ativo indenizável da concessão” deixou de compor as Receitas Financeiras, no Resultado Financeiro, e passou a ser lançada como Receita Operacional.

Em contrapartida, tais reduções foram atenuadas pelo: (a) acréscimo de 57,2% na receita de suprimento, devido ao maior nível de sobrecontratação no período (1.357 GWh vendidos no mercado de curto prazo no 4T16 ante 583 GWh no 4T15), (b) pelo aumento de 18,3% na receita de disponibilidade de rede elétrica, reflexo do resultado do 4º ciclo de revisão tarifária, e (c) pelo resultado positivo de R\$ 110,8 milhões em ativos e passivos financeiros setoriais contra o registro negativo de R\$ 121,2 milhões no 4T15.

Os custos e despesas operacionais apresentaram redução de 2,6%, alcançando R\$ 2.215,9 milhões no período e retratam, sobretudo, (a) redução de 47,8% com encargos de uso da rede, em razão dos menores custos com encargos de serviços do sistema (ESS) devido ao menor despacho térmico fora da ordem de mérito, e (b)

registro de R\$ 8,5 milhões em provisões e reversões (ante R\$ 58,4 milhões no 4T15), composto, principalmente, por R\$ 49,0 milhões relacionados a PCLD, parcialmente compensado pela reversão líquida de R\$ 40,9 milhões relacionada a questões cíveis, administrativas, trabalhistas e regulatórias. A redução nos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensada pelo (a) aumento de 6,8% com compra de energia em função do maior risco hidrológico (GSF de 87,7% no 4T16 ante 94,7% no 4T15), (b) pelo registro de R\$ 56,2 milhões em outros custos e despesas operacionais, devido ao aumento de indenizações e de perdas não provisionadas na desativação e alienação de bens e direitos, e (c) pelo aumento de 9,5% nos custos com pessoal e administradores, reflexo do reajuste salarial praticado em outubro de 2016 e da provisão de R\$ 16,6 milhões relacionados à adesão de 122 empregados ao Programa de Desligamento Incentivado – PDI.

Já o resultado financeiro foi negativo em R\$ 120,6 milhões ante R\$ 165,3 milhões negativos no 4T15. Com isso, a Copel Distribuição registrou lucro de R\$ 70,7 milhões e LAJIDA de R\$ 226,2 milhões no 4T16.

Principais Indicadores	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2.373,1	2.164,0	2.580,5	(8,0)	8.344,8	9.797,9	(14,8)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(2.215,9)	(2.145,9)	(2.275,2)	(2,6)	(8.502,4)	(9.516,4)	(10,7)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	36,5	(11,5)	140,1	(73,9)	(130,6)	295,6	-
Lucro Líquido (R\$ milhões)	70,7	(126,6)	107,9	(34,5)	(159,3)	206,1	-
LAJIDA (R\$ milhões)	226,2	88,1	366,1	(38,2)	116,6	525,1	(77,8)
Margem Operacional	1,5%	-	5,4%	(71,6)	-	3,0%	-
Margem Líquida	3,0%	-	4,2%	(28,7)	-	2,1%	-
Margem LAJIDA	9,5%	4,1%	14,2%	(32,8)	1,4%	5,4%	(73,9)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	224,4	208,8	170,1	31,9	777,1	656,4	18,4

Em 2016, a Copel Distribuição registrou receita líquida de R\$ 8.344,8 milhões, decréscimo de 14,8%, devido a redução tarifária de 12,87% e ao resultado da conta de ativos e passivos financeiros setoriais, principalmente no primeiro semestre de 2016. Os custos e despesas operacionais apresentaram redução de 10,7%, atingindo R\$ 8.502,4 milhões, principalmente em função dos menores custos com compra de energia em 2016. Com isso, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 159,3 milhões contra um lucro de R\$ 206,1 milhões em 2015. O LAJIDA fechou 2016 em R\$ 116,6 milhões, ante um LAJIDA de R\$ 525,1 milhões em 2015.

Em 2016 o resultado da Copel Distribuição também foi impactado pela frustração de receita de R\$ 89,2 milhões e pelo registro de R\$ 123,0 milhões em PCLD acima da cobertura tarifária.

Copel Distribuição - LAJIDA Ajustado

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA da Copel Distribuição seria de R\$ 134,9 milhões no 4T16, 49,5% menor que o resultado ajustado do mesmo período do ano passado.

	R\$ milhões					
LAJIDA Ajustado	4T16 (1)	4T15 (2)	Var.% (1/2)	2016 (3)	2015 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	226,2	366,1	(38,2)	116,6	525,1	(77,8)
+/-) Reclassificação Valor justo do ativo indenizável da concessão	(128,4)	(136,0)	(5,6)	-	-	-
+/-) Amortização 7/30 dias IRT 2015	-	-	-	(15,5)	15,5	-
+/-) Resultado do IRT 2016	-	-	-	33,8	(33,8)	-
+/-) Recontabilização ajustes judiciais (CCEE)	-	-	-	44,0	(44,0)	-
+/-) PCLD adicional à cobertura tarifária	37,1	26,1	42,2	123,0	57,0	115,8
(+) Saneamento de materiais e desativação de ativos	-	11,0	-	-	11,0	-
LAJIDA Ajustado	134,9	267,2	(49,5)	301,9	530,8	(43,1)

4.3 Copel Telecomunicações

A receita operacional da Copel Telecomunicações atingiu R\$ 88,3 milhões no 4T16 (avanço de 29,7%), em decorrência, principalmente, da ampliação da área de atuação e do atendimento a novos clientes. Os custos e despesas operacionais aumentaram 13,7%, alcançando R\$ 72,9 milhões. Esse aumento foi influenciado pelo crescimento(a) de 13,9% nos custos com pessoal e administradores, como consequência da reorganização corporativa realizada em fevereiro de 2016 e do reajuste salarial aplicado em outubro de 2016, e (b) de 20,2% nos custos com serviços de terceiros, os quais são necessários para a ampliação da área de atuação. O lucro líquido do período cresceu 76,0%, chegando a R\$ 19,7 milhões, enquanto o LAJIDA avançou 98,2%, resultando em R\$ 24,5 milhões.

Principais Indicadores	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	88,3	80,3	68,1	29,7	325,1	272,2	19,4
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(72,9)	(57,4)	(64,1)	13,7	(241,8)	(203,9)	18,6
Resultado Operacional (R\$ milhões)	16,1	18,9	2,4	560,3	73,7	67,8	8,6
Lucro Líquido (R\$ milhões)	19,7	12,7	11,2	76,0	58,3	54,6	6,7
LAJIDA (R\$ milhões)	24,5	31,5	12,4	98,2	117,9	99,9	18,1
Margem Operacional	18,3%	23,5%	3,6%	409,2	22,7%	24,9%	(9,1)
Margem Líquida	22,3%	15,8%	16,5%	35,7	17,9%	20,1%	(10,6)
Margem LAJIDA	27,8%	39,2%	18,2%	52,8	36,3%	36,7%	(1,1)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	44,9	85,6	25,9	73,4	193,8	105,4	83,9

Considerando o resultado acumulado em 2016, a Copel Telecom registrou crescimento de 19,4% na receita operacional, totalizando R\$ 325,1 milhões. Já os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 241,8 milhões, aumento de 18,6%. A Copel Telecom apresentou lucro líquido de R\$ 58,3 milhões em 2016, 6,8% maior que o registrado em 2015 (R\$ 54,6 milhões), enquanto o LAJIDA apresentou crescimento de 18,1%, totalizando R\$ 117,9 milhões.

4.4 UEG Araucária

No 4T16, a UEG Araucária não foi despachada e apresentou custos e despesas operacionais no valor de R\$ 114,0 milhões, provenientes dos custos fixos da planta no trimestre e da provisão de R\$ 69,1 milhões relacionados a *impairment*. Com isso, a UEG Araucária registrou prejuízo de R\$ 74,3 milhões frente ao prejuízo de R\$ 35,5 milhões no 4T15. O LAJIDA ficou negativo em R\$ 108,1 milhões, enquanto que no mesmo período de 2015 foi negativo em R\$ 58,5 milhões. Ver mais detalhes no [Anexo III](#).

Principais Indicadores	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	-	1,4	27,4	-	57,4	1.434,2	(96,0)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(114,0)	(42,6)	(91,2)	25,0	(259,3)	(1.120,5)	-
Resultado Operacional (R\$ milhões)	(120,7)	(28,5)	(55,8)	116,2	(186,5)	363,6	-
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(74,3)	(28,5)	(35,5)	109,2	(140,1)	242,9	-
LAJIDA (R\$ milhões)	(108,1)	(35,9)	(58,5)	84,8	(178,4)	343,9	-
Margem Operacional	-	-	-	-	-	25,3%	-
Margem Líquida	-	-	-	-	-	16,9%	-
Margem LAJIDA	-	-	-	-	-	24,0%	-

4.5 Informações Contábeis

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis de 31 de dezembro de 2016 referentes às principais participações da Copel:

Participações - Dez/16	Ativo Total	Patrimônio Líquido ¹	Rec. Oper. Líquida	Lucro Líquido
Controladas (Consolida com Copel)				
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	526.477	299.628	542.822	4.951
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	708.688	79.701	263.686	49.123
UEG Araucária Ltda	685.438	602.763	57.432	(140.118)
Controladas em Conjunto (Equivalência Patrimonial)				
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	112.601	73.005	20.433	14.453
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	255.276	122.566	38.148	16.353
Cantareira Transmissora S.A.	525.446	330.314	337.614	10.519
Dominó Holdings S.A.	180.049	166.380	-	76.512
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	1.247.036	814.225	310.380	22.846
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	513.186	249.495	64.428	32.518
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	185.888	118.597	37.559	20.235
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	1.050.330	463.552	570.237	(5.146)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	2.583.118	1.616.468	433.833	85.531
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	1.284.733	600.871	322.855	52.439
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	696.381	346.843	56.553	9.027
Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	156.422	154.209	-	8.870
Coligadas (Equivalência Patrimonial)²				
Dona Francisca Energética S.A.	151.563	142.275	70.208	34.312
Foz do Chopim Energética Ltda	48.937	39.049	40.762	29.847

¹ Dados ajustados às práticas da COPEL.

² A partir do 4T16 a Sanepar passou a ser classificada como Ativo Financeiro.

5. Programa de Investimentos

A tabela a seguir apresenta o programa de investimentos realizado em 2016 e o previsto para 2017.

Subsidiária / SPE	R\$ milhões			
	Realizado 4T16	Realizado 2016	Previsto ¹ 2016	Previsto ¹ 2017
Copel Geração e Transmissão	297,4	1.879,2	1.695,1	570,3
UHE Colíder	8,8	162,2	120,0	24,1
UHE Baixo Iguaçu	40,9	114,7	85,6	20,5
UHE Gov. Parigot de Souza (GPS) - Leilão nº 12/2015	-	574,8	574,8	-
LT Araraquara / Taubaté	13,1	92,0	161,6	137,9
SE Paraguaçu Paulista	-	8,0	6,7	-
LT Bateias - Curitiba Norte	-	29,0	11,3	-
LT Foz do Chopim - Realeza	11,4	56,0	34,7	9,5
LT Assis - Londrina	28,3	148,2	82,8	20,4
LT Curitiba Leste / Blumenau	0,3	3,4	11,1	32,1
Matrinchã Transmissora ²	-	67,3	21,6	-
Guaraciaba Transmissora ²	15,8	90,6	74,7	-
Mata de Santa Genebra Transmissão ²	87,7	208,0	190,7	101,1
Cantareira Transmissora ²	-	97,4	94,3	-
Paranaíba Transmissora ²	17,1	36,7	7,3	-
Outros	73,9	191,0	217,9	224,7
Copel Distribuição	224,4	777,1	627,0	629,6
Copel Telecomunicações	44,9	193,8	176,0	164,3
Copel Comercialização	-	-	-	0,2
Copel Renováveis	-	-	-	1,5
Holding	-	-	-	1,6
Copel Brisa Potiguar	2,0	3,4	110,2	-
São Bento Energia	-	0,1	3,2	-
Cutia Empreendimentos Eólicos	262,0	718,7	601,3	638,6
Outras Participações ³	-	3,1	24,0	28,8
TOTAL	830,7	3.575,4	3.236,9	2.034,9

¹ Orçamento de capital originalmente aprovado pelo Conselho de Administração. Não considera apropriação de mão de obra própria, encargos e outros.

² Referente à participação da Copel nos Empreendimentos.

³ Inclui Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações entre outros.

6. Mercado de Energia e Tarifas

6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição

A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 22.328 GWh em 2016, o que representa uma redução de 7,1%. A queda foi influenciada pela desaceleração da economia e pela migração de clientes industriais e comerciais para o mercado livre. No quarto trimestre, o consumo de energia no mercado cativo reduziu 13,4%, totalizando 5.204 GWh.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo por classe de consumo:

	Nº de consumidores			Energia vendida (GWh)					
	dez/16	dez/15	Var. %	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Residencial	3.597.105	3.527.126	2,0	1.724	1.718	0,3	6.932	6.957	(0,4)
Industrial	82.021	88.276	(7,1)	1.149	1.757	(34,6)	5.753	6.929	(17,0)
Comercial	382.121	376.959	1,4	1.197	1.371	(12,7)	5.059	5.530	(8,5)
Rural	360.066	368.297	(2,2)	526	548	(4,1)	2.180	2.256	(3,4)
Outros	57.454	57.404	0,1	608	618	(1,6)	2.404	2.371	1,4
Mercado Cativo	4.478.767	4.418.062	1,4	5.204	6.012	(13,4)	22.328	24.043	(7,1)

Para mais detalhes acesse o Comunicado ao Mercado – RI 02/17 ([link](#)).

6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou redução de 2,0% no 4T16 e no ano, conforme verificado na tabela abaixo:

	Nº de consumidores / Contratos			Energia vendida (GWh)					
	dez/16	dez/15	Var. %	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Mercado Cativo	4.478.767	4.418.062	1,4	5.204	6.012	(13,4)	22.328	24.043	(7,1)
Concessionárias e Permissionárias	6	6	-	141	185	(23,9)	665	755	(11,8)
Consumidores Livres ¹	620	129	380,6	1.694	987	71,7	5.274	4.045	30,4
Mercado Fio	4.479.393	4.418.197	1,4	7.039	7.184	(2,0)	28.267	28.843	(2,0)

¹ Total de consumidores livres atendidos pela Copel GeT e por outros fornecedores dentro da área de concessão da Copel Distribuição.

6.3 Fornecimento de Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica da Copel, que representa o volume de energia vendido aos consumidores finais e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão, registrou queda de 6,4% em 2016 e de 10,1% no 4T16.

A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

Classe	Mercado	Energia vendida (GWh)					
		4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Residencial		1.724	1.718	0,3	6.932	6.957	(0,4)
	Total	2.195	2.697	(18,6)	9.574	10.823	(11,5)
Industrial	Cativo	1.149	1.757	(34,6)	5.753	6.929	(17,0)
	Livre	1.046	940	11,3	3.821	3.894	(1,9)
	Total	1.197	1.374	(12,9)	5.061	5.542	(8,7)
Comercial	Cativo	1.197	1.371	(12,7)	5.059	5.530	(8,5)
	Livre	-	3	-	2	12	(83,1)
Rural		526	548	(4,1)	2.180	2.256	(3,4)
Outros		608	618	(1,6)	2.404	2.371	1,4
Fornecimento de Energia		6.250	6.956	(10,1)	26.151	27.949	(6,4)

6.4 Total de Energia Vendida

O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão e dos Complexos Eólicos, em todos os mercados, atingiu 44.520 GWh no ano de 2016, representando um aumento de 1,0%. A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da Copel, segmentadas entre Copel Distribuição, Copel Geração e Transmissão e Parques Eólicos:

	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)					
	dez/16	dez/15	Var. %	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Copel DIS									
Mercado Cativo	4.478.767	4.418.062	1,4	5.205	6.012	(13,4)	22.328	24.043	(7,1)
Concessionárias e Permissionárias	4	4	-	129	172	(25,0)	614	699	(12,1)
CCEE (MCP)	-	-	-	1.357	533	154,6	3.607	910	296,4
Total Copel DIS	4.478.771	4.418.066	1,4	6.691	6.716	(0,4)	26.549	25.652	3,5
Copel GeT									
CCEAR (Copel DIS)	1	1	-	42	45	(6,4)	157	215	(26,9)
CCEAR (outras concessionárias)	39	39	-	672	1.124	(40,2)	3.348	4.457	(24,9)
Consumidores Livres	40	28	42,9	1.046	943	10,9	3.823	3.906	(2,1)
Contratos Bilaterais ¹	30	25	20,0	1.886	1.590	18,6	7.682	6.675	15,1
CCEE (MCP) ²	-	-	-	367	330	11,1	1.762	2.137	(17,6)
Total Copel GeT	110	93	18,3	4.013	4.033	(0,5)	16.772	17.391	(3,6)
Complexos Eólicos									
CCEAR (outras concessionárias)	112	112	-	212	212	-	841	764	10,1
CER	3	3	-	90	90	-	358	269	33,1
Total Parques Eólicos	115	115	-	302	302	-	1.199	1.033	16,1
Total Copel Consolidado	4.478.996	4.418.274	1,4	11.006	11.051	(0,4)	44.520	44.076	1,0

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

¹ Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo.

² Garantia Física alocada no período, não considera o impacto do GSF.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva.

6.5 Fluxos de Energia

Fluxo de Energia – Copel Dis

	GWh		
Fluxo de Energia - Copel Dis	2016	2015	Var. %
Itaipu	5.958	5.941	0,3
CCEAR – Copel Geração e Transmissão	157	215	(27,0)
CCEAR – Outras	13.387	14.419	(7,2)
CCEAR – Leilão de ajuste	-	1.303	-
CCEE (MCP)	-	398	-
Angra	1.026	1.051	(2,4)
CCGF	7.553	3.873	95,0
Proinfa	593	608	(2,5)
Elejor S.A	1.189	1.186	0,3
Disponibilidade	29.863	28.994	3,0
Mercado cativo	22.328	24.043	(7,1)
Concessionárias	614	699	(12,2)
CCEE (MCP)	3.607	910	296,4
Perdas e diferenças	3.314	3.342	(0,8)
Rede básica	488	576	(15,3)
Distribuição	2.510	2.422	3,6
Alocação de contratos no CG	316	344	(8,1)

Fluxo de Energia – Copel GeT

	GWh		
Fluxo de Energia - Copel GeT	2016	2015	Var. %
Geração Própria	25.850	24.960	3,6
MRE	-	144	-
Dona Francisca	141	257	(45,1)
Disponibilidade Total	25.991	25.361	2,5
Contratos Bilaterais	7.682	6.675	15,1
CCEAR – COPEL Distribuição	157	215	(27,0)
CCEAR – Outras	3.348	4.457	(24,9)
Consumidores Livres	3.823	3.906	(2,1)
CCEE (MCP)	1.762	2.137	(17,5)
MRE	8.575	7.360	16,5
Perdas e diferenças	644	611	5,4

Fluxo de Energia – Parques Eólicos

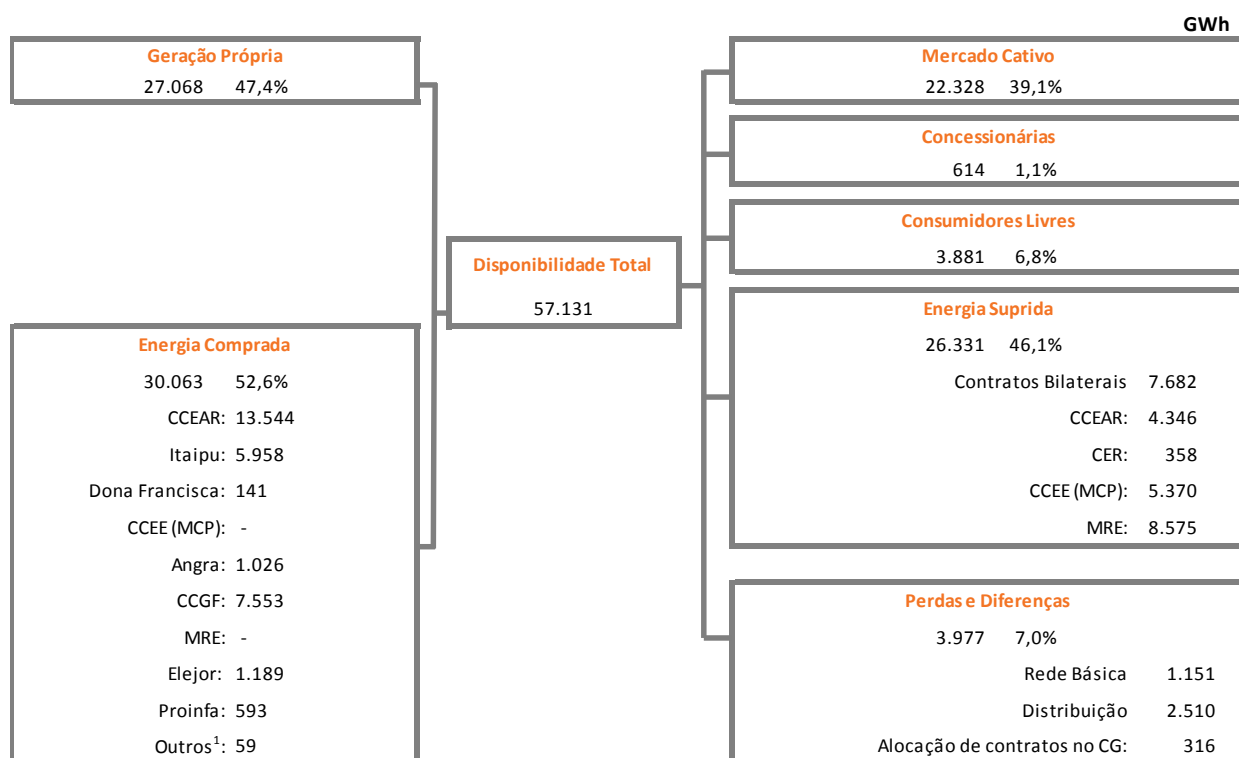
	GWh		
Fluxo de Energia - São Bento Energia	2016	2015	Var. %
Geração Própria	437	361	21,1
CCEE (MCP)	-	61	-
Disponibilidade Total	437	422	3,6
CCEAR – Outras	382	381	0,3
Perdas e diferenças	55	41	34,1

	GWh		
Fluxo de Energia - Brisa Potiguar	2016	2015	Var. %
Geração Própria	781	301	159,5
CCEE (MCP)	-	256	-
Disponibilidade Total	781	557	40,2
CCEAR – Outras	459	383	19,8
CER	358	269	33,1
Perdas e diferenças	(36)	(95)	(62,1)

Fluxo de Energia – Copel Comercialização

	GWh		
Fluxo de Energia - Copel Com	2016	2015	Var. %
Outros	59	-	-
Disponibilidade Total	59	-	-
Consumidores Livres	58	-	-
CCEE (MCP)	1	-	-

Fluxo de Energia Consolidado (Jan/ Dez 2016)



CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

¹Outros: Energia comprada pela Comercializadora

6.6 Tarifas

Tarifas médias de Suprimento de Energia (CCEARs) – Copel Geração e Transmissão

Tarifas	Quantidade MW médio	R\$ / MWh				
		dez/16 (1)	set/16 (2)	dez/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Copel Geração e Transmissão	334	187,18	185,79	165,49	0,7	13,1
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	-	-	-	142,87	-	-
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	224	178,38	177,20	163,82	0,7	8,9
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	102	203,71	201,05	186,91	1,3	9,0
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	8	222,65	215,44	205,35	3,3	8,4
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (UHE Colíder)	-	155,20	151,69	142,47	2,3	8,9
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	70	215,32	217,14	280,38	(0,8)	(23,2)
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	404	192,05	191,91	184,80	0,1	3,9

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

Tarifas Médias de Compra de Energia – Copel Distribuição

Tarifas*	Quantidade MW médio	R\$ / MWh				
		dez/16 (1)	set/16 (2)	dez/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu ¹	642,9	174,10	190,35	312,11	(8,5)	(44,2)
Leilão 2008 - 2015	-	-	-	143,96	-	-
Leilão 2010 - H30	72,1	204,47	210,41	192,03	(2,8)	6,5
Leilão 2010 - T15 ²	65,0	143,17	187,03	196,54	(23,5)	(27,2)
Leilão 2011 - H30	59,2	217,72	217,82	199,59	-	9,1
Leilão 2011 - T15 ²	54,2	177,21	225,77	302,38	(21,5)	(41,4)
Leilão 2012 - T15 ²	115,4	233,91	205,01	372,07	14,1	(37,1)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 ³	109,0	139,64	138,18	133,94	1,1	4,3
Leilão CCEAR 2014 - 2019 ⁴	215,1	320,12	320,12	292,93	-	9,3
Leilão 2014 - 36M	128,6	176,64	176,64	159,60	-	10,7
Leilão 2016 - T20 ²	30,8	151,83	149,15	-	1,8	-
Angra	116,8	197,79	204,39	164,88	(3,2)	20,0
CCGF ⁵	873,3	66,57	69,27	28,78	(3,9)	131,3
Santo Antônio	139,5	134,99	134,99	123,48	-	9,3
Jirau	232,2	118,73	118,73	108,61	-	9,3
Outros Leilões ⁶	324,7	213,11	191,75	248,63	11,1	(14,3)
Bilaterais	135,4	232,69	232,69	210,32	-	10,6
Total / Tarifa Média de Compra	3.314,2	158,49	161,11	182,00	(1,6)	(12,9)

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Disponibilidade.

⁴ Quantidade.

⁵ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁶ Preço médio ponderado dos produtos.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.
Com PIS e CONFINS

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia Copel Distribuição

Tarifas ¹	R\$ / MWh				
	dez/16 (1)	set/16 (2)	dez/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Industrial	373,80	366,98	418,49	1,9	(10,7)
Residencial	421,43	421,41	492,25	0,0	(14,4)
Comercial	408,16	408,88	463,32	(0,2)	(11,9)
Rural	284,51	285,90	315,70	(0,5)	(9,9)
Outros	308,18	306,14	357,84	0,7	(13,9)
Tarifa média de fornecimento	380,27	379,04	433,91	0,3	(12,4)

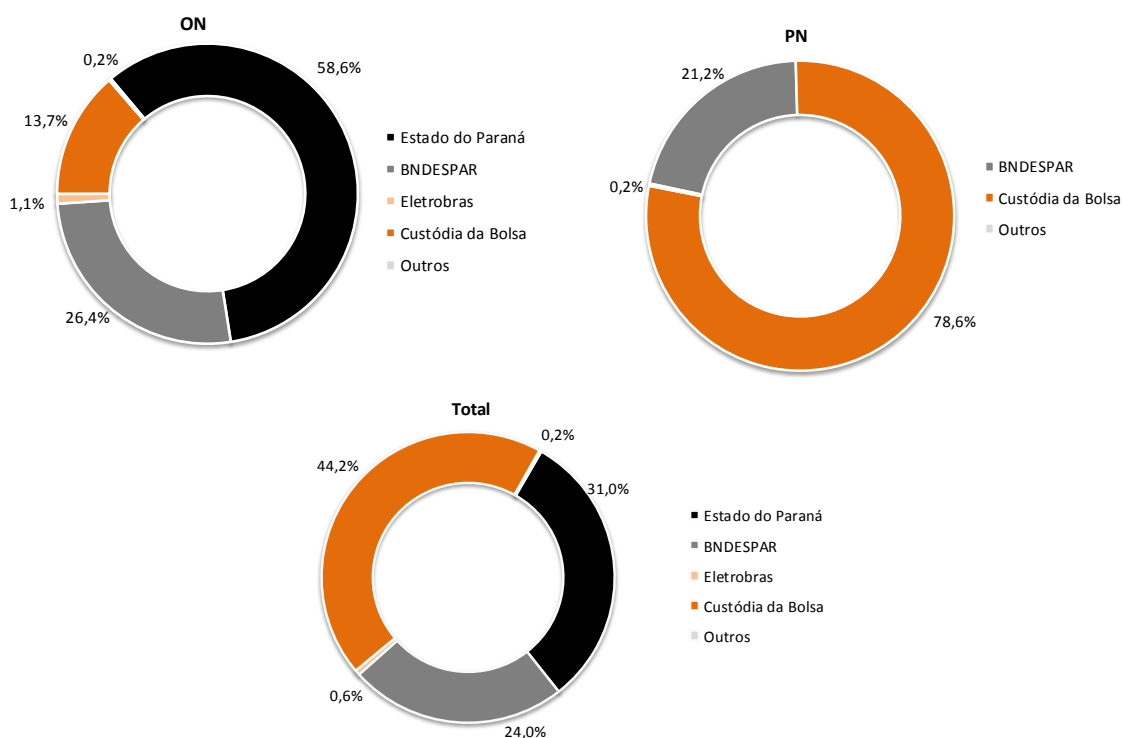
¹ Não considera as bandeiras tarifárias. Líquido de ICMS.

7. Mercado de Capitais

7.1 Capital Social

O capital social da Copel é de R\$ 7.910,0 milhões, composto por ações sem valor nominal e o número atual de acionistas é de 25.742. Em dezembro de 2016, o capital da Companhia estava assim representado:

Acionistas							Mil ações	
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	-	-	85.029	31,0
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
Eletrobras	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.836	13,7	77	23,4	100.965	78,7	120.878	44,2
BM&FBovespa	18.631	12,8	77	23,4	66.918	52,2	85.626	31,3
NYSE	1.205	0,8	-	-	33.958	26,5	35.163	12,8
LATIBEX	-	-	-	-	89	0,1	89	-
Outros	336	0,2	252	76,6	48	-	636	0,2
TOTAL	145.031	100,0	329	100,0	128.295	100,0	273.655	100,0



7.2 Desempenho das Ações

Desempenho das Ações (Jan -Dez/16)		ON (CPLE3 / ELPVY)		PNB (CPLE6 / ELP / XCOP)	
		Total	Média diária	Total	Média diária
BM&FBovespa	Negócios	33.940	136	940.239	3.776
	Quantidade	10.587.800	42.521	168.679.800	677.429
	Volume (R\$ mil)	207.461	833	4.798.054	19.269
	Presença nos Pregões	249	100%	249	100%
NYSE	Quantidade	547.909	2.884	130.524.285	517.954
	Volume (US\$ mil)	2.707	14	1.112.308	4.414
	Presença nos Pregões	190	75%	252	100%
LATIBEX	Quantidade	-	-	263.269	2.089
	Volume (Euro mil)	-	-	1.679	13
	Presença nos Pregões	-	-	126	49%

De Janeiro a Dezembro de 2016, as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da Copel estiveram presentes em 100% dos pregões da Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros (BM&FBOVESPA).

As ações em circulação totalizaram 45,0% do capital da Companhia. Ao final de Dezembro de 2016, o valor de mercado da Copel considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R\$ 6.298,3 milhões.

Dos 58 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da COPEL, participam com 0,3% e com índice Beta de 1,1.

Já na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a Copel participa com 7,4%. Enquanto no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA (ISE), a Copel PNB tem participação de 1,0%.

Na BM&FBOVESPA, as ações ON fecharam o período cotadas a R\$ 19,08 e as ações PNB a R\$ 27,36, com variações positivas de 19,3% e 12,6% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa teve variação positiva de 38,9%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB são negociadas no “Nível 3” na forma de ADS’s, sob o código ELP, as quais estiveram presentes em 99,6% dos pregões, fechando o período cotadas a US\$ 8,48 com variação positiva 44,5%. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação positiva de 13,4%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 49,0% dos pregões, fechando o período cotadas a € 8,08 com variação positiva de 48,0%. No mesmo período o índice Latibex All Shares teve variação positiva de 71,1%.

A tabela a seguir sintetiza o comportamento das ações da Copel em 2016.

Código / Índice		Preço / Pontos		Var. (%)
		31.12.2016	31.12.2015	
BM&FBovespa	CPLÉ3	R\$ 19,08	R\$ 16,00	19,3
	CPLÉ6	R\$ 27,36	R\$ 24,30	12,6
	Ibovespa	60.227	43.350	38,9
NYSE	ELP	US\$ 8,48	US\$ 5,87	44,5
	Dow Jones	19.763	17.425	13,4
LATIBEX	XCOP	€ 8,08	€ 5,46	48,0
	Latibex	1.812	1.059	71,1

7.3 Dividendos e JCP

Na tabela a seguir estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou JCP a partir de 2011:

Tipo de Provento	Exercício	Aprovado	Pagamento	Valor Bruto R\$ Mil	R\$ por Ação		
					ON	PNA	PNB
Total	2011			421.091	1,46833	2,52507	1,61546
JCP ¹	2011	11/08/11	15/09/11	225.814	0,78803	0,86706	0,86706
JCP	2011	26/04/12	29/05/12	195.277	0,68030	1,65801	0,74840
Total	2012			268.554	0,93527	2,52507	1,02889
JCP ¹	2012	19/12/12	15/01/13	138.072	0,47920	2,52507	0,52720
Dividendos	2012	25/04/13	23/05/13	130.482	0,45607	-	0,50169
Total	2013			560.537	1,95572	2,52507	2,15165
JCP ¹	2013	13/11/13	16/12/13	180.000	0,62819	0,69111	0,69111
Dividendos ¹	2013	13/11/13	16/12/13	145.039	0,50617	0,55688	0,55688
Dividendos	2013	24/04/14	28/05/14	235.498	0,82136	1,27708	0,90366
Total	2014			622.523	2,17236	2,52507	2,39000
JCP ¹	2014	24/10/14	21/11/14	30.000	0,10469	0,11519	0,11519
Dividendos ¹	2014	24/10/14	21/11/14	350.770	1,22416	1,34678	1,34678
Dividendos	2014	23/04/15	22/06/15	241.753	0,84351	1,06310	0,92803
Total	2015			326.795	1,13716	2,52507	1,25473
JCP	2015	28/04/16	15/06/16	198.000	0,68748	2,10511	0,76022
Dividendos	2015	28/04/16	15/06/16	128.795	0,44968	0,41996	0,49451

¹ Antecipação

8. Performance Operacional

8.1 Geração de Energia

Ativos em Operação

Copel Geração e Transmissão

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador da Copel GeT e a energia produzida no ano de 2016.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração (GWh)	Vencimento da Concessão
Hidrelétricas	4.463,9	1.943,4	25.785,1	
UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	576,0	7.860,0	17.09.2023
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	1.260,0	603,0	8.017,3	15.11.2029
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,0	8.017,5	04.05.2030
UHE Mauá ⁽¹⁾	185,2	100,8	1.391,9	02.07.2042
UHE Guaricana	36,0	16,1	156,8	16.08.2026
PCH Cavernoso II ⁽²⁾	19,0	10,6	54,7	27.02.2046
UHE Chaminé	18,0	11,6	132,9	16.08.2026
UHE Apucarantina	10,0	6,7	35,7	12.10.2025
UHE Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	49,0	15.11.2029
UHE Marumbi	4,8	2,4	21,1	⁽³⁾
UHE São Jorge	2,3	1,5	16,3	03.12.2024
UHE Chopim I	2,0	1,5	13,6	⁽⁴⁾
UHE Cavernoso	1,3	1,0	5,1	07.01.2031
PCH Melissa	1,0	0,6	5,9	⁽⁴⁾
PCH Salto do Vau	0,9	0,6	6,3	⁽⁴⁾
PCH Pitangui	0,9	0,1	1,0	⁽⁴⁾
Termelétrica	20,0	10,3	61,5	
UTE Figueira	20,0	10,3	61,5	26.03.2019
Eólica	2,5	0,5	3,4	
UEE Eólica de Palmas ⁽⁵⁾	2,5	0,5	3,4	28.09.2029
TOTAL	4.486,4	1.954,2	25.850,0	

(1) Corresponde a parcela da Copel (51% do empreendimento de 363 MW).

(2) Usina retomou operação comercial em junho de 2016.

(3) Em homologação na ANEEL.

(4) Usinas dispensadas de concessão, apenas com registro na ANEEL.

(5) Garantia Física considera a geração média da eólica.

A Copel GeT protocolou, em 24 de março de 2017, junto à Aneel, sua intenção em prorrogar a outorga da concessão de geração da UTE Figueira, ressaltando, porém, que firmará os necessários contratos e/ou aditivos, somente após conhecer e aceitar os termos contratuais e as regras que orientarão todo processo relacionado à prorrogação da outorga.

Adicionalmente, a Copel GeT realizada a operação de duas usinas sob o regime de cotas, conforme demonstrado a seguir:

Usinas - Regime de Cotas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	RAG ² (jul.15 - jun.16) (R\$ milhões)	RAG ³ (jul.16 - jun.17) (R\$ milhões)	Bonificação de Outorga (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS) ¹	260,0	109,0	130,9	126,1	574,8	05.01.2046
UHE Rio dos Patos ⁴	1,7	1,0	0,6	0,6	-	-
TOTAL	261,7	110,0	131,5	126,7	574,8	

⁽¹⁾ A energia gerada pela usina foi alocada 100% no regime de cotas de garantia física em 2016, passando a 70% a partir de 1º de janeiro de 2017, sendo que, para essa parcela de energia, a Copel GeT não arcará com os riscos hidrológicos nem com os resultados financeiros do MRE associados à usina.

⁽²⁾ A RAG do período de jul.15 - jun.16 refere-se à alocação de 100% da Garantia Física no regime de cotas. Reajustado anualmente pelo IPCA.

⁽³⁾ Atualizada pela Resolução Homologatória nº 2.107, de 19 de julho 2016, da Aneel.

⁽⁴⁾ A concessão venceu em 14.02.2014, no entanto, a Companhia permanecerá responsável pela prestação dos serviços de operação e manutenção até que o vencedor da licitação assuma a usina. Neste período a Companhia receberá uma tarifa predefinida para prestação do serviço.

Complexos Eólicos

A Copel possui 11 parques eólicos em operação comercial, que geraram 1.218,8 GWh em 2016, conforme apresentado na tabela a seguir:

Complexo Eólico	Leilão ¹	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW méd)	Geração (GWh)	Preço ²	Vencimento da Autorização
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.		94,0	46,3	437,4	206,41	
GE Boa Vista S.A.	2º LFA (26/08/2010)	14,0	6,3	57,8	211,74	27.04.2046
GE Olho D'Água S.A.		30,0	15,3	149,4	205,57	31.05.2046
GE São Bento do Norte S.A.		30,0	14,6	138,6	205,57	18.05.2046
GE Farol S.A.		20,0	10,1	91,7	205,57	19.04.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.		183,6	92,6	781,4	180,68	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	2º LFA (26/08/2010)	27,0	13,2	118,1	207,77	24.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.		27,0	12,8	113,8	207,77	30.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.		27,0	12,5	121,1	207,77	30.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		27,0	13,7	110,6	207,77	26.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	29,7	15,7	117,9	145,94	07.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.		29,7	15,7	127,4	145,94	08.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.		16,2	9,0	72,6	144,81	08.04.2047
Total		277,6	138,9	1.218,8	189,26	

¹ LFA - Leilão de Fontes Alternativas/ LER - Leilão de Energia de Reserva.

² Preço atualizado até dezembro/2016.

Participação em Empreendimentos de Geração

A Copel tem participação em sete empreendimentos de geração de energia elétrica em fase operacional com capacidade instalada total de 884,7 MW, sendo 599,0 MW ajustados à participação da Copel, conforme demonstrado a seguir:

Empreendimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Sócios	PPA assinado com	Vencimento da Concessão
UTE Araucária (UEG Araucária)	484,1	390,3	COPEL - 20% COPEL GeT - 60% Petrobras - 20%	¹	22.12.2029
UHE Santa Clara (Elejor)	120,2	69,6	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Santa Clara I (Elejor)	3,6	2,8	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Fundão (Elejor)	120,2	65,8	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Fundão I (Elejor)	2,5	2,1	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Dona Francisca (DFESA)	125,0	78,0	COPEL - 23,03% Gerda - 51,82% Celesc - 23,03% Desenvix - 2,12%	COPEL Gerda Celesc Desenvix	27.08.2033
PCH Arturo Andreoli (Foz do Chopim)	29,1	20,4	COPEL - 35,77% Silea Participações - 64,23%	Consumidores livres	23.04.2030

¹ A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a estar sob responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant".

Participação em Parques Eólicos

A Copel possui 49% de participação no Complexo Eólico Voltalia São Miguel do Gostoso I, localizado no Estado do Rio Grande do Norte. A energia foi comercializada no 4º Leilão de Energia de Reserva em contratos de 20 anos com início de suprimento em julho de 2015, conforme tabela a seguir.

Empreendimento	Capacidade Instalada ¹ (MW)	Garantia Física (MW méd)	Preço ²	Início de Suprimento	Participação (%)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
Voltalia - São Miguel do Gostoso I Participações S.A. ³							
Carnaúbas	27,0	13,1	141,56	jul/15	49% COPEL 51% Voltalia	São Miguel do Gostoso (RN)	08.04.2047
Reduto	27,0	14,4					15.04.2047
Santo Cristo	27,0	15,3					17.04.2047
São João	27,0	14,3					25.03.2047
Total	108,0	57,1	141,56				

¹ A capacidade instalada prevista no Leilão foi alterada de acordo com as características dos equipamentos da Acciona Windpower, respeitando o volume de energia vendido

² Preço atualizado até dezembro/2016.

³ Empreendimentos aptos à operação comercial, aguardando conclusão de obras de transmissão.

As obras desses parques foram concluídas em abril de 2015 e estão aptos a operar desde então. No entanto, a operação comercial só terá início após a conclusão das obras das instalações de transmissão (ICG Touros) de responsabilidade do agente de transmissão, prevista para 2017.

Ativos em Construção

Copel Geração e Transmissão

A Copel GeT está construindo duas usinas hidrelétricas que irão adicionar um total de 405 MW em capacidade instalada ao seu parque gerador.

Usinas	Contrato de Concessão	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Energia Vendida no ACR (MW médio)	Início de Suprimento	Preço ¹ (R\$/MWh)	CAPEX ² (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Colíder 100% Copel GeT	01/2011 de 17.01.2011	300	177,9	125,0	01.01.2015	158,73	2.153,0	16.01.1946
UHE Baixo Iguaçu 30% Copel GeT 70% Geração Céu Azul S.A	02/2012 de 20.08.2012	350	171,1	121,0	01.01.2013	165,19	685,8	14.09.2049
Total		650	349,0					

¹ Atualizado pelo IPCA até dezembro/2016. Fonte CCEE.

² Proporcional à participação da Copel no empreendimento (considera capital próprio e capital de terceiros).

³ Conforme 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, que considera o excludente de responsabilidade de 756 dias.

Usina Hidrelétrica Colíder

Em julho de 2010, a Copel conquistou em leilão da Aneel a concessão, por 35 anos, para construir e operar a Usina Hidrelétrica Colíder, no rio Teles Pires, no Estado de Mato Grosso. A usina de Colíder terá capacidade instalada de 300,0 MW e está situada entre os municípios de Nova Canaã do Norte e Itaúba, sendo os municípios de Colíder e Cláudia também atingidos pelo futuro reservatório. A construção da usina começou em 2011 e cerca de 92% das obras estão concluídas. A Barragem está concluída e está em finalização o Vertedouro. Estão em andamento a fabricação de equipamentos e as montagens eletromecânicas, sendo que a Unidade Geradora 01 entrará em sua fase final de montagem em 2017. Em fevereiro de 2016, iniciou-se a construção da linha de transmissão com 64 km de extensão, que conectará a usina à subestação Cláudia.

Como resultado de casos fortuitos e de força maior e de atos do poder público durante a implementação da UHE Colíder, a Copel Geração e Transmissão protocolou junto à Aneel um pedido de excludente de responsabilidade, totalizando 644 dias, relacionado ao atraso no início das operações da usina, inicialmente agendado para 30 de dezembro de 2014. A Copel GeT honrou os compromissos dos CCEAR da UHE Colíder, totalizando 125 MW médios, utilizando sobras de energia descontratada em suas demais usinas.

Em outubro de 2015, a Copel GeT conseguiu, junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, uma tutela preliminar isentando-a de multas, penalidades, encargos e demais ônus até o julgamento do pedido de excludente de responsabilidade perante a Aneel. O julgamento do pedido foi concluído em junho/2016 e não foi aceito, então a Copel GeT entrou com recurso administrativo perante à Aneel, solicitando reconsideração da decisão.

Em março de 2017, a Aneel negou o recurso administrativo da Copel GeT. No entanto, considerando os motivos que impactaram o cronograma de entrada em operação da usina - atos do poder público e de casos fortuitos e de força maior ocorridos ao longo da implantação do empreendimento - a Copel encaminhará a questão ao

Poder Judiciário com a convicção de que a decisão da Aneel será revertida.

A entrada em operação da primeira unidade geradora está prevista para dezembro de 2017, enquanto que a terceira e última unidade geradora está prevista para entrar em operação em abril de 2018.

Da garantia física da usina de 177,9 MW médios, estabelecida pela Portaria MME Nº 258, de 21 de dezembro de 2016, 125,0 MW médios estão comprometidos sob contrato de 30 anos, ao preço de R\$ 103,40/MWh, a partir de 1º de julho de 2010 (corrigido anualmente pelo IPCA). Os 52,9 MW médios remanescentes não vendidos sob esse contrato ainda não foram contratados e estão disponíveis para venda a grandes consumidores no mercado livre.

Em 26 de janeiro de 2017, a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE divulgou o resultado do processamento anual do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD de Energia Nova para o produto de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. A Copel GeT participou da oferta de redução dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs da UHE Colíder, obtendo a redução dos contratos em sua totalidade (125 MW médios).

Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

Em decorrência de ato do poder público, caso fortuito e força maior, o início da geração comercial da unidade 1 está previsto para 1º de novembro de 2018, e das unidades 2 e 3, para dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

No canteiro de obras os trabalhos seguem dentro do cronograma e o muro para desvio do rio já foi concluído. As atividades na montagem das casas de força e do vertedouro estão em andamento.

Complexos Eólicos

A Copel Renováveis está ampliando sua matriz de geração de energia com fontes renováveis através da construção de Complexos Eólicos no Rio Grande do Norte, formado por 13 empreendimentos, que totalizam 332,0 MW de capacidade instalada estimada, conforme tabela a seguir:

Complexo Eólico Cutia	Leilão ¹	Capacidade Instalada (MW) ²	Garantia Física (MWméd)	Preço ³	Início de Suprimento	CAPEX (R\$ milhões)	Valor do Prêmio (R\$ milhões)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
UEE Cutia S.A.	6º LER (31/10/2014)	25,2	9,6	171,58	out/17	201,6	9,4	Pedra Grande	04.01.2042
UEE Guajiru S.A.		21,6	8,3	171,58		131,4		Pedra Grande	04.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.		30,0	9,1	171,58		168,6		São Bento do Norte	10.05.2050
UEE Jangada S.A.		30,0	10,3	171,58		172,3		São Bento do Norte	04.01.2042
UEE Maria Helena S.A.		30,0	12,0	171,58		173,9		São Bento do Norte	04.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		30,0	10,6	171,58		172,3		São Bento do Norte	10.05.2050
UEE Potiguar S.A.	20º LEN (28/11/2014)	28,8	11,5	171,58	jan/19	172,1	14,2	São Bento do Norte	10.05.2050
CGE São Bento do Norte I S.A.		24,2	9,7	162,38		154,4		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.		24,2	10,0	162,38		154,9		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.		22,0	9,6	162,38		154,8		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Miguel I S.A.		22,0	8,7	162,38		140,5		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Miguel II S.A.		22,0	8,4	162,38		142,8		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Miguel III S.A.		22,0	8,4	162,38		140,6		São Bento do Norte	03.08.2050
Total		332,0	126,2	167,59		2.080,2	23,6		

¹ Tipos de Leilões: LER - Leilão de Energia de Reserva / LEN - Leilão de Energia Nova.

² A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

³ Preço atualizado até dezembro/2016.

8.2 Transmissão de Energia

Ativos em operação

A tabela a seguir apresenta os contratos de concessão de transmissão e o dimensionamento do parque de subestações e linhas de transmissão em operação:

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT	SE		RAP ¹ (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km)	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001 ²	Diversos	2.021	32	12.202	192,1	31.12.2042
Copel GeT	075/2001 ³	LT Bateias - Jaguaruaiva	137	-	-	19,1	16.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	1,0	16.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	11,2	18.11.2039
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	4,5	05.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	102	-	-	5,6	26.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	83	1	150	7,7	24.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	31	1	300	8,4	28.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	52	1	150	7,0	04.09.2044
Subtotal Copel GeT⁴			2.574	36	13.102	256,7	
Costa Oeste Copel GeT - 51% Eletrosul - 49%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	152	1	300	6,5	11.01.2042
Transm. Sul Brasileira Copel GeT - 20% Eletrosul - 80%	004/2012	LT Nova Sta Rita - Camaquã	785	1	166	13,6	09.05.2042
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	136	2	700	12,0	09.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailândia - Miranda II	365	-	-	18,0	09.05.2042
Marumbi Copel GeT - 80% Eletrosul - 20%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	29	1	672	14,3	09.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíba - Ribeirãozinho	1.005	3	-	94,2	09.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	600	1	-	48,7	09.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2012	LT Barreiras II - Pirapora II	953	-	-	32,1	01.05.2043
Subtotal SPEs⁵			4.025	9	1.838	239,5	
Total			6.599	45	14.940	496,1	

¹ Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.098/2016 de 28.06.2016

² Contrato renovado conforme Lei 12.783/13.

³ A partir de 31.10.2018 a RAP sofrerá redução de 50%.

⁴ Resultado Consolidado.

⁵ Resultado por Equivalência Patrimonial.

Ativos em construção

A Copel GeT está ampliando significativamente a sua participação no segmento de transmissão por meio de investimentos próprios e parcerias em SPEs. Em conjunto, os empreendimentos equivalem a um total de 1.881 km de linhas de transmissão e 4 subestações que irão proporcionar uma RAP atualizada de R\$ 306,3 milhões referentes à participação da Copel GeT nos empreendimentos. A seguir estão descritas as principais obras de transmissão em andamento.

Subsidiária / SPE	Leilão	Assinatura do Contrato	Empreendimento	Local	km	SE	RAP¹ (R\$ milhões)	CAPEX² (R\$ milhões)	Entrada em operação estimada	Vencimento da Concessão
Copel GeT	001/10	out/10	LT Araraquara II — Taubaté	SP	356	-	27,4	434,3	ago/17	05.10.2040
Copel GeT	001/14	set/14	LT Assis – Londrina	SP / PR	120	-	18,3	151,0	set/17	04.09.2044
Copel GeT	005/15	abr/16	LT Curitiba Leste - Blumenau	PR / SC	230	3	104,8	560,9	set/19	06.04.2046
			LT Baixo Iguaçu - Realeza						mar/21	
Subtotal Copel GeT					706	3	150,5	1.146,1		
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	007/13	mai/14	LT Araraquara II - Bateias	SP / PR	847	1	109,9	1.012,6	nov/17	13.05.2044
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	001/14	set/14	LT Estreito - Fernão Dias	SP / MG	328	-	45,9	422,2	mar/18	04.09.2044
Subtotal SPEs					1.175	1	155,8	1.434,8		
Total					1.881	4	306,3	2.580,9		

¹ Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.098/2016 de 28.06.2016 / Valor referente à participação da Copel no empreendimento.

² Valor referente à participação da Copel no empreendimento (considera capital próprio e capital de terceiros).

8.3 Distribuição

Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045.

O contrato de concessão impõem condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade, sendo que o descumprimento das condições por dois anos consecutivos ou de quaisquer dos limites ao final do período dos primeiros cinco anos acarretará na extinção da concessão. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implicará na abertura do processo de caducidade. A tabela a seguir apresenta as metas definidas para a Copel Distribuição nos primeiros 5 anos da renovação:

Ano	Gestão Econômico-Financeira	Qualidade (Limite estabelecido) ¹	
		DEC _i ²	FEC _i ²
2016		13,61	9,24
2017	LAJIDA ⁴ ≥ 0	12,54	8,74
2018	LAJIDA ⁴ (-) QRR ³ ≥ 0	11,23	8,24
2019	{Dívida Líquida / [LAJIDA ⁴ (-) QRR ³]} ≤ 1 / (0,8 * SELIC ⁵)	10,12	7,74
2020	{Dívida Líquida / [LAJIDA ⁴ (-) QRR ³]} ≤ 1 / (1,11 * SELIC ⁵)	9,83	7,24

¹ Conforme NT 0335/2015 ANEEL

² DEC_i - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora; e FEC_i - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora.

³ QRR: Quota de Reintegração Regulatória ou Despesa de Depreciação Regulatória. Será o valor definido na última Revisão Tarifária Periódica - RTP, acrescido do IGP-M entre o mês anterior ao da RTP e o mês anterior ao do período de 12 (doze) meses da aferição de sustentabilidade econômico-financeira. Em junho/2016 o valor definido foi R\$ 333,8 milhões.

⁴ LAJIDA ajustado por efeitos de benefício pós-emprego, provisões e PDV.

⁵ Selic: limitada a 12,87% a.a.

Dados Operacionais

No negócio distribuição, a Copel atende mais de 4,4 milhões de consumidores de energia em 1.113 localidades, pertencentes a 394 municípios do Paraná e 1 em Santa Catarina. A Copel Distribuição opera e mantém as instalações nos níveis de tensão 13,8 kV, 34,5 kV, 69 kV, 138 kV e algumas de 230kV.

Tensão	Km de linhas	Quantidade de Subestações	MVA
13,8 kV	104.556	-	-
34,5 kV	84.071	223	1.489
69 kV	695	35	2.396
88 kV ¹	-	-	5
138 kV	5.970	106	7.133
230 kV	166	-	-
Total	195.459	364	11.022

¹ Não automatizada.

Redes Compactas

A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de dezembro de 2016, a extensão das redes compactas de distribuição instaladas era de 8.898 km.

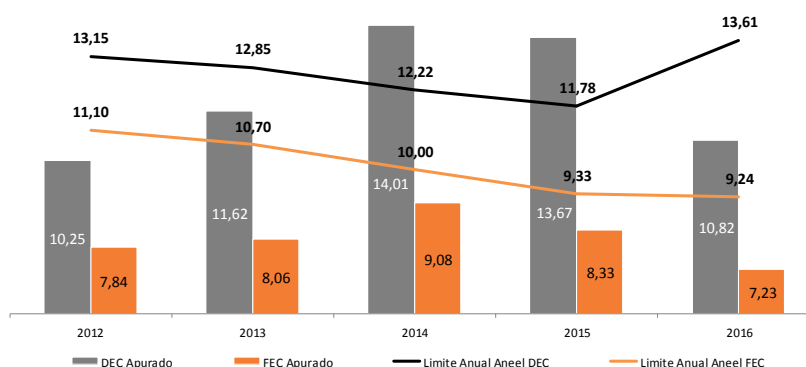
Redes Secundárias Isoladas

A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), as quais apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a

área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de dezembro de 2016, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas totalizavam 16.212 km.

Qualidade de Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC e o FEC. A maior severidade dos eventos climáticos em relação aos anos anteriores contribuiu para a elevação dos valores de DEC e FEC verificados em 2014 e 2015. O desempenho desses indicadores e o tempo total de atendimento é mostrado na tabela a seguir:

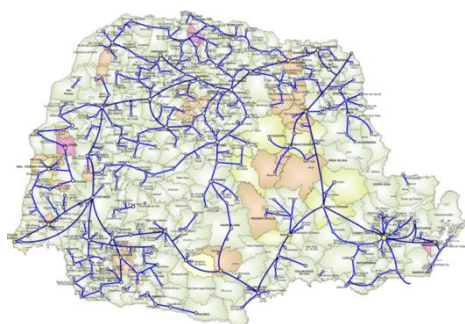


8.4 Telecomunicações

A Copel Telecomunicações possui um *backbone* óptico composto por uma rede de transmissão de altíssima capacidade e uma rede de acesso óptico de atendimento aos clientes. A rede de acesso pode ser multiponto (GPON) ou ponto a ponto, conectando assim os clientes à rede de transmissão da Copel Telecom e provendo os serviços contratados.

Em dezembro de 2016, a rede de cabos de *backbone* era de 10.140 km e de cabos de acesso 20.977 km. Atualmente são atendidos os 399 municípios do estado do Paraná e mais 2 em Santa Catarina.

Rede de Fibra Óptica - Copel Telecomunicações Mapa do Estado do Paraná



8.5 Participações

Outros Setores

A Copel tem participação em empresas de gás, telecomunicações, saneamento e serviços, conforme apresentado na tabela a seguir:

Empreendimento	Setor	Sócios
Dominó Holdings S.A.	Saneamento	COPEL - 49,0% Andrade Gutierrez - 51,0%
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar	Saneamento	COPEL - 7,2% Governo do Estado do Paraná - 29,9% Dominó Holdings S.A. - 3,2% Outros - 59,7%
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	Gás	COPEL - 51,0% Mitsui Gás - 24,5% Gaspetro - 24,5%
Paraná Gás Exploração e Produção S.A.¹	Petróleo e gás natural	COPEL - 30,0% Petra Energia - 30,0% Bayar Participações - 30,0% Tucumann Engenharia - 10,0%
Sercomtel S.A. Telecom	Telecomunicação	COPEL - 45,0% Município de Londrina - 44,4% Banco Itauleasing S.A. - 7,1% Outros - 3,5%
Carbocampel S.A.	Exploração de Carvão	COPEL - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%
Copel Amec Ltda Em Liquidação	Serviços	COPEL - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%

¹ Mais informações no item 8.6

8.6 Novos Projetos

Projetos em Carteira

A Copel possui participação em diversos projetos de geração de energia. Esses empreendimentos, quando em operação comercial, acrescentarão 692,5 MW de capacidade instalada (proporcional à participação nos empreendimentos) ao portfólio da Companhia.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW) ¹	Energia Assegurada Estimada (MW médio)	Participação da COPEL (%)
PCH	155,5	90,3	
PCH Bela Vista	29,0	16,6	36,0
PCH Dois Saltos	30,0	15,5	30,0
PCH Foz do Curucaca ²	29,5	15,7	19,0
PCH Salto Alemã ²	29,0	19,8	19,0
PCH Alto Chopim ²	20,3	12,4	19,0
PCH Rancho Grande ²	17,7	10,3	19,0
UHE	378,0	205,0	
UHE São Jerônimo	331,0	178,1	41,2
UHE Salto Grande	47,0	26,9	35,8
EOL	159,0	77,1	
EOL Complexo Alto Oriente	60,0	28,2	100,0
EOL Complexo Jandaia	99,0	48,9	100,0
Total	692,5	372,4	

¹ A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

² A SEF – Saneamento e Engenharia Ferroviária Ltda deixou o Consórcio Geração Luz Paranaense – CGLP, cuja participação foi rateada entre as demais consorciadas. A participação detida pela Copel nos empreendimentos deste consórcio (PCHs Alto Chopim, Rancho Grande, Foz do Curucaca e Salto Alemã) passou de 15% para 19,048%. Este aumento de participação não exigiu investimentos por parte da Copel. Ademais, as PCHs Alto Chopim, Rancho Grande e Foz do Curucaca estão em processo de solicitação de revogação de suas respectivas Outorgas de Autorização.

A Copel, em parceria com as empresas Brennand, Minas PCH e Silea, também está desenvolvendo estudos no trecho baixo do Rio Chopim que poderão acarretar na viabilização de outros 4 (quatro) projetos hidrelétricos.

Geração Térmica

A Copel está desenvolvendo os estudos de viabilidade de quatro plantas termelétricas a serem construídas no Estado do Paraná, as quais podem acrescentar até 1.720 MW de capacidade instalada ao portfólio da Companhia, conforme tabela a seguir.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)	Combustível	Localização
UTE Araucária II ¹	500,0	Gás Natural	Araucária - PR
UTE Litoral	500,0	Gás Natural	Paranaguá - PR
UTE Sul	500,0	Gás Natural	Paranaguá - PR
UTE Norte Pioneiro	220,0	Carvão Mineral	Sapopema - PR
Total	1.720,0		

¹ Já possui Licença Ambiental Prévia e Licença de Instalação junto ao Instituto Ambiental do Paraná.

A viabilidade dos empreendimentos termelétricos a gás natural UTE Litoral e UTE Sul está condicionada a construção de um terminal de regaseificação no litoral do Estado do Paraná, que, caso viabilizado, poderá

também ser responsável pelo suprimento de gás natural para a UEGA, UEGA II e para a Compagas.

Participação em Estudo de Viabilidade

Aproveitamentos Hidrelétricos Inventariados no Rio Piquiri

As quatro usinas hidrelétricas que compõem o aproveitamento hidrelétrico do rio Piquiri, no Estado do Paraná, tiveram seus estudos de viabilidade apresentados pela Copel GeT e aceitos pela Aneel em 2012. A tabela a seguir lista essas usinas, que totalizam 459,3 MW de capacidade instalada:

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)
UHE Apertados	139,0
UHE Comissário	140,0
UHE Foz do Piquiri	93,2
UHE Ercilândia	87,1
Total	459,3

Complexo Hidrelétrico do Tapajós

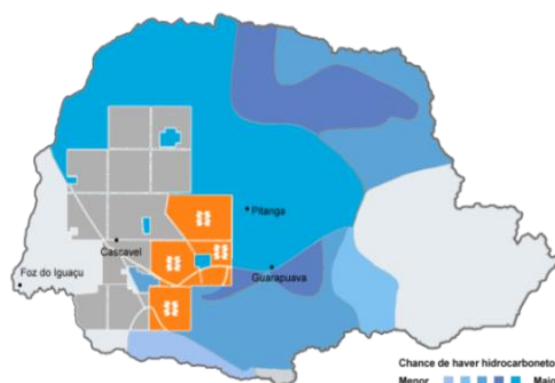
A Copel, em conjunto com outras oito empresas, participou da avaliação ambiental da Bacia do rio Tapajós e estudos de viabilidade do Complexo do rio Tapajós, composto por cinco usinas, totalizando mais de 12 mil MW. O Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da Usina de São Luiz do Tapajós (EVTE) foi entregue à Aneel em abril de 2014. Já, os Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) foram concluídos e entregues ao IBAMA em maio de 2014. Recentemente, o IBAMA arquivou o processo de licenciamento ambiental.

Em 10 de agosto de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a saída da Copel Geração e Transmissão do Consórcio Tapajós. Com isso, a companhia deixa de ter participação nos estudos de viabilidade do empreendimento. Em decorrência dessa decisão, a Companhia provisionou, em 30 de setembro de 2016, perda por redução ao valor recuperável do ativo no valor de R\$ 14,5 milhões, que representa a totalidade dos valores investidos.

Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Paraná Gás

Exploração e Produção S.A)

Na 12ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizada no final de 2013, o consórcio formado pela Copel (30%), Bayar Participações (30%), Tucumann Engenharia (10%) e Petra Energia (30%), essa última na condição de empresa operadora, conquistou o direito de explorar, pesquisar, desenvolver e produzir petróleo e gás



Bônus de Assinatura: R\$ 12,5 milhões
Programa Exploratório: R\$ 78,1 milhões

* Valores sujeitos a arredondamentos.

natural em 4 blocos localizados na região centro-sul do Estado do Paraná, numa área correspondente a 11.327 km². O investimento mínimo na primeira fase da pesquisa é de cerca de R\$ 78,1 milhões para o prazo de 4 anos concedido pela ANP. A Copel e suas parceiras Bayar, Tucumann e Petra assinaram os contratos de concessão de 2 blocos em maio de 2014. No entanto, estes 2 blocos estão com suas atividades da primeira fase de exploração do consórcio paralisadas devido a uma Ação Civil Pública, que também mantém pendentes as assinaturas dos contratos de concessão dos outros dois blocos. No final de 2016, foi sancionada a Lei Estadual nº 18.947/2016 que suspende por dez anos o licenciamento ambiental de qualquer atividade de perfuração ou exploração de gás de xisto pelo método do fraturamento hidráulico, mais conhecido como “fracking”. Os efeitos deste ato sobre a concessão e futuras ações estão em processo de avaliação pela Companhia.

9. Outras Informações

9.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Copel encerrou o ano de 2016 com 8.531 empregados. A tabela a seguir demonstra a evolução do quadro de pessoal da Companhia e suas subsidiárias nos últimos 4 anos:

Quadro de Pessoal	2013	2014	2015	2016
Geração e Transmissão	1.702	1.554	1.568	1.680
Distribuição	6.375	6.071	6.032	6.022
Telecomunicações	434	601	621	660
Holding	136	329	347	69
Comercialização	-	11	10	30
Renováveis	-	26	50	70
TOTAL	8.647	8.592	8.628	8.531

Ao final de dezembro de 2016, a Copel Distribuição contava com 4.478.767 consumidores cativos, cuja relação com o seu quadro de empregados é de 744 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a Copel, contavam com 162, 7, e 16 empregados, respectivamente.

9.2 Principais Indicadores Físicos

Geração		Capacidade Instalada (MW)	Transmissão	
Copel GeT			Copel GeT	
Em operação		4.748,1	Em operação	
Hidrelétrica	16	4.463,9	Linhas de Transmissão (km)	2.574
Regime de Cotas	2	261,7	Subestações (quantidade)	36
Termelétrica	1	20,0	Em construção	
Eólica	1	2,5	Linhas de Transmissão (km)	706
Em construção		405,0	Subestações (quantidade)	3
Hidrelétrica	2	405,0	Participações	
Parques Eólicos			Em operação	
Em operação	11	277,6	Linhas de Transmissão (km)	4.025
Em construção	13	332,0	Subestações (quantidade)	9
Participações			Em construção	
Em operação		599,0	Linhas de Transmissão (km)	1.175
Hidrelétrica	6	211,7	Subestações (quantidade)	1
Termelétrica	1	387,3		
Em construção		52,9		
Parques eólicos ¹	4	52,9		
Telecomunicações			Distribuição	
Cabos ópticos de backbone - interurbano (km)	10.140		Linhas e redes de distribuição (km)	195.459
Cabos ópticos de acesso - urbano (km)	20.977		Subestações	364
Cidades atendidas no Paraná	399		Potência instalada em subestações (MVA)	11.022
Cidades atendidas em Santa Catarina	2		Municípios atendidos	395
			Localidades atendidas	1.113
			Consumidores cativos	4.478.767
			Consumidores por empregado da Dis	744
			DEC (em horas e centesimal de hora)	10,82
			FEC (em número de interrupções)	7,23
Administração				
Número total de empregados	8.531			
Copel Geração e Transmissão	1.680		Copel Comercialização	30
Copel Distribuição	6.022		Copel Renováveis	70
Copel Telecomunicações	660		Copel Holding	69

¹ O Complexo Eólico Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações S.A. está apto a operar comercialmente, no entanto a operação só terá início após conclusão da obras de transmissão, de responsabilidade do agente de transmissão.

9.3 Teleconferência sobre Resultados do 4T16

Detalhes sobre a teleconferência que a Copel fará sobre os Resultados do trimestre:

- > Quarta-feira, 29 de março de 2017, às 10h00 (horário de Brasília)
- > **Telefone** para acesso **(11) 3127-4971** ou **(11) 3728-5971**
- > **Código:** Copel

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: ri.copel.com

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores – Copel

ri@copel.com

Telefone: (41) 3222-2027

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado

	R\$ mil	
Fluxo de Caixa Consolidado	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	947.790	1.265.551
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais	3.212.088	1.140.812
Depreciação e Amortização	708.296	676.472
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	1.142.316	617.197
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	(98.780)	(110.893)
Reversão de estimativa de perdas com contas a receber vinculadas à concessão	(29.025)	-
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	1.079.662	(858.170)
Juros efetivos - bonificação de outorga	(96.783)	-
Resultado da remensuração do fluxo de caixa dos ativos RBSE	(809.639)	-
Resultado da repactuação do risco hidrológico	(26.872)	(134.620)
Resultado da equivalência patrimonial	(221.695)	(92.545)
Reconhecimento do valor justo das contas a receber vinculadas à concessão	(132.741)	(217.713)
Resultado da alteração de método de avaliação de investimento	(52.107)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	589.322	698.023
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(58.754)	(165.794)
Perdas estimadas, provisão e reversões operacionais líquidas	768.696	210.829
Apropriação do cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego	130.707	143.202
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	142.735	133.428
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	101.946	128.898
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	54	40.757
Resultado das baixas de imobilizado	27.316	41.715
Resultado das baixas de intangíveis	47.434	30.026
Redução (aumento) dos ativos	1.033.645	472.123
Aumento (redução) dos passivos	(1.946.822)	(249.730)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(859.784)	(488.289)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(362.128)	(452.924)
Encargos de debêntures pagos	(547.971)	(366.815)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.476.818	1.320.728
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	13.664	76.883
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(9.422)	(29.400)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	5.112	7.805
Aportes em investimentos	(505.098)	(528.629)
Redução de capital em investidas	74.983	-
Aquisições de imobilizado	(1.284.436)	(752.529)
Participação financeira do consumidor - imobilizado	40	-
Aquisições de intangível	(928.727)	(968.802)
Participação financeira do consumidor - intangível	122.809	243.054
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(2.511.075)	(1.951.618)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	93.806	1.836.190
Ingressos de debêntures emitidas	1.822.965	1.168.633
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(226.973)	(1.170.987)
Amortizações de principal de debêntures	(785.239)	(154.822)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(368.956)	(307.528)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	535.603	1.371.486
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	(498.654)	740.596
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.480.727	740.131
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	982.073	1.480.727
Variação no caixa e equivalentes a caixa	(498.654)	740.596

Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais

Demonstração do Resultado – Copel Geração e Transmissão

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	876.090	554.369	726.294	20,6	3.935.321	2.890.748	36,1
Fornecimento de energia elétrica	157.495	155.770	141.045	11,7	599.109	565.378	6,0
Suprimento de energia elétrica	466.938	459.921	405.061	15,3	1.806.995	1.795.910	0,6
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	120.505	(166.037)	72.710	65,7	1.079.056	252.315	327,7
Receita de construção	118.979	93.384	95.785	24,2	405.242	232.567	74,2
Outras receitas operacionais	12.172	11.331	11.693	4,1	44.918	44.578	0,8
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(593.374)	(460.453)	(35.356)	-	(1.885.027)	(1.603.627)	17,5
Energia elétrica comprada para revenda	(11.763)	(12.274)	97.267	-	(60.821)	(195.003)	(68,8)
Encargos de uso da rede elétrica	(73.755)	(72.360)	(66.994)	10,1	(276.600)	(253.225)	9,2
Pessoal e administradores	(109.329)	(66.423)	(87.039)	25,6	(302.139)	(249.262)	21,2
Planos previdenciário e assistencial	(16.707)	(17.355)	(14.540)	14,9	(63.883)	(57.231)	11,6
Material	(3.890)	(4.384)	(3.648)	6,6	(16.803)	(15.171)	10,8
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(7.904)	(5.652)	(5.433)	45,5	(24.550)	(26.522)	(7,4)
Serviços de terceiros	(26.290)	(27.918)	(28.467)	(7,6)	(104.675)	(104.003)	0,6
Depreciação e amortização	(62.150)	(68.864)	(70.645)	(12,0)	(270.899)	(279.918)	(3,2)
Provisões e reversões	(111.888)	(30.762)	318.923	-	(152.520)	67.715	-
Custo de construção	(127.722)	(104.685)	(109.803)	16,3	(406.345)	(287.247)	41,5
Outros custos e despesas operacionais	(41.975)	(49.776)	(64.977)	(35,4)	(205.791)	(203.760)	1,0
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(363.251)	53.732	(80.730)	350,0	(262.832)	187.626	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	(80.535)	147.648	610.208	-	1.787.462	1.474.747	21,2
RESULTADO FINANCEIRO	(108.542)	(111.875)	(240.061)	-	(447.315)	(178.378)	-
Receitas financeiras	40.193	26.232	(64.567)	-	100.489	75.868	32,5
Despesas financeiras	(148.735)	(138.107)	(175.494)	(15,2)	(547.804)	(254.246)	115,5
LUCRO OPERACIONAL	(189.077)	35.773	370.147	-	1.340.147	1.296.369	3,4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	44.891	9.125	(47.196)	-	(435.615)	(268.955)	62,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	16.228	(64.735)	5.943	173,0	(182.757)	(380.794)	(52,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	28.663	73.860	(53.139)	-	(252.858)	111.839	-
LUCRO LÍQUIDO	(144.186)	44.898	322.951	-	904.532	1.027.414	(12,0)
LAJIDA	(18.385)	216.512	680.853	-	2.058.361	1.754.665	17,3

Demonstração do Resultado – Copel Distribuição

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.373.070	2.163.995	2.580.537	(8,0)	8.344.765	9.797.855	(14,8)
Fornecimento de energia elétrica	940.161	915.304	1.448.367	(35,1)	4.631.460	5.185.981	(10,7)
Suprimento de energia elétrica	183.502	183.664	116.721	57,2	657.869	321.346	104,7
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	735.512	697.649	621.635	18,3	3.001.546	2.220.448	35,2
Receita de construção	220.077	263.004	270.166	(18,5)	849.275	896.924	(5,3)
Valor justo do ativo indenizável da concessão	131.738	-	217.025	(39,3)	131.738	217.025	(39,3)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	110.470	64.355	(121.173)	-	(1.079.662)	858.170	-
Outras receitas operacionais	51.610	40.019	27.796	85,7	152.539	97.961	55,7
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.215.886)	(2.145.881)	(2.275.161)	(2,6)	(8.502.377)	(9.516.397)	(10,7)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.313.226)	(1.231.983)	(1.229.627)	6,8	(4.893.230)	(6.007.222)	(18,5)
Encargos de uso da rede elétrica	(126.208)	(146.391)	(241.733)	(47,8)	(642.753)	(706.680)	(9,0)
Pessoal e administradores	(285.618)	(174.289)	(260.760)	9,5	(804.974)	(699.891)	15,0
Planos previdenciário e assistencial	(41.597)	(44.052)	(42.129)	(1,3)	(163.329)	(165.635)	(1,4)
Material	(12.954)	(13.633)	(13.146)	(1,5)	(59.178)	(55.531)	6,6
Serviços de terceiros	(82.446)	(93.719)	(91.311)	(9,7)	(348.479)	(353.773)	(1,5)
Depreciação e amortização	(69.031)	(69.973)	(60.677)	13,8	(274.180)	(243.645)	12,5
Provisões e reversões	(8.510)	(73.045)	(58.398)	(85,4)	(299.944)	(268.736)	11,6
Custo de construção	(220.077)	(263.004)	(270.166)	(18,5)	(849.275)	(896.924)	(5,3)
Outros custos e despesas operacionais	(56.219)	(35.792)	(7.214)	679,3	(167.035)	(118.360)	41,1
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	157.184	18.114	305.376	(48,5)	(157.612)	281.458	-
RESULTADO FINANCEIRO	(120.635)	(29.566)	(165.313)	-	27.012	14.187	90,4
Receitas financeiras	(26.232)	83.979	(15.619)	68	396.880	354.626	11,9
Despesas financeiras	(94.403)	(113.545)	(149.694)	(36,9)	(369.868)	(340.439)	8,6
LUCRO OPERACIONAL	36.549	(11.452)	140.063	(73,9)	(130.600)	295.645	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	34.134	(115.183)	(32.208)	-	(28.729)	(89.591)	(67,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	51.678	21.668	(131.618)	-	(314.841)	(131.618)	139,2
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(17.544)	(136.851)	99.411	-	286.112	42.028	580,8
LUCRO LÍQUIDO	70.683	(126.635)	107.855	(34,5)	(159.329)	206.054	-
LAJIDA	226.215	88.087	366.053	(38,2)	116.568	525.103	(77,8)

Demonstração do Resultado – Copel Telecomunicações

R\$ mil

Demonstração do Resultado	4T16 (1)	3T16 (2)	4T15 (3)	Var.% (1/3)	2016 (4)	2015 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	88.325	80.329	68.106	29,7	325.115	272.247	19,4
Receita de Telecomunicações	79.234	71.281	63.520	24,7	289.441	238.309	21,5
Outras receitas operacionais	9.091	9.048	4.586	98,2	35.674	33.938	5,1
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(72.939)	(57.385)	(64.145)	13,7	(241.848)	(203.878)	18,6
Pessoal e administradores	(35.332)	(22.832)	(31.007)	13,9	(101.397)	(87.393)	16,0
Planos previdenciário e assistencial	(4.791)	(4.609)	(4.548)	5,3	(18.827)	(17.516)	7,5
Material	(660)	(342)	(1.136)	(41,9)	(2.044)	(2.745)	(25,5)
Serviços de terceiros	(13.772)	(12.166)	(11.453)	20,2	(46.552)	(35.900)	29,7
Depreciação e amortização	(9.153)	(8.552)	(8.422)	8,7	(34.645)	(31.510)	9,9
Provisões e reversões	543	(817)	(886)	-	(7.251)	(4.729)	53,3
Outros custos e despesas operacionais	(9.774)	(8.067)	(6.693)	46,0	(31.132)	(24.085)	29,3
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	15.386	22.944	3.961	288,5	83.267	68.369	21,8
RESULTADO FINANCEIRO	763	(4.068)	(1.515)	-	(9.611)	(520)	-
Receitas financeiras	2.339	2.232	3.695	(36,7)	13.489	5.939	127,1
Despesas financeiras	(1.576)	(6.300)	(5.210)	(69,8)	(23.100)	(6.459)	257,6
LUCRO OPERACIONAL	16.149	18.876	2.446	560,3	73.656	67.849	8,6
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.588	(6.220)	8.770	(59,1)	(15.324)	(13.205)	16,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.369	(7.402)	8.763	(61,6)	(19.003)	(15.556)	22,2
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	219	1.182	7	-	3.679	2.351	56,5
LUCRO LÍQUIDO	19.737	12.656	11.216	76,0	58.332	54.644	6,7
LAJIDA	24.539	31.496	12.383	98,2	117.912	99.879	18,1



Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa

Balço Patrimonial por Empresa

R\$ mil										
Ativo - Dez/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	700.532	2.588.602	89.471	135.292	76.231	328.563	474.157	698.488	(688.346)	4.402.990
Caixa e equivalentes de caixa	125.165	330.810	12.651	35.309	38.483	19.644	373.915	46.096	-	982.073
Títulos e valores mobiliários	13.301	-	-	-	-	287.792	1.156	149	-	302.398
Cauções e depósitos vinculados	-	1.056	-	110	-	-	-	128	-	1.294
Clientes	298.189	1.783.081	45.948	78.292	24.362	-	46.524	-	(59.041)	2.217.355
Dividendos a receber	66.178	-	-	-	-	-	10.559	485.263	(490.242)	71.758
Contas a receber vinculadas à concessão	65.595	-	-	-	-	-	-	-	-	65.595
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	66.821	192.465	3.674	17.452	4.174	11.086	6.538	8.736	(4.013)	306.933
Estoques	28.182	90.591	9.003	2.861	-	-	-	-	-	130.637
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.169	115.908	12.536	830	-	7.873	4.737	41.899	-	188.952
Outros tributos a recuperar	4.444	54.749	5.608	-	-	2.168	765	197	-	67.931
Despesas Antecipadas	9.506	19.889	51	438	9.212	-	-	-	-	39.096
Partes relacionadas	17.982	53	-	-	-	-	29.963	116.020	(135.050)	28.968
NÃO CIRCULANTE	13.448.496	7.485.975	767.039	391.185	632.457	356.875	2.339.326	16.622.075	(16.012.209)	26.031.219
Realizável a Longo Prazo	3.503.258	1.971.232	79.853	152.676	35.700	49.123	141.104	2.506.318	(137.110)	8.302.154
Títulos e valores mobiliários	92.817	1.467	-	6.636	-	-	94.176	-	-	195.096
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	408.297	-	408.297
Cauções e depósitos vinculados	-	73.074	-	-	-	-	-	-	-	73.074
Clientes	111.953	117.459	41.374	-	-	-	-	-	-	270.786
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.522.735	-	1.522.735
Depósitos judiciais	76.822	410.737	10.815	2.159	78	2.765	295	153.932	-	657.603
Contas a receber vinculadas à concessão	3.050.151	614.806	-	83.378	-	-	-	-	-	3.748.335
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	67.401	-	-	-	-	-	-	-	-	67.401
Outros créditos	15.185	47.087	90	11.189	-	-	-	-	-	73.551
Imposto de Renda e Contribuição Social	608	16.143	-	-	-	-	-	153.216	-	169.967
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	616.301	18.101	49.181	26.074	46.358	-	47.462	-	803.477
Outros tributos a recuperar	72.419	49.174	9.473	-	-	-	27	15	-	131.108
Despesas antecipadas	15.902	-	-	133	9.548	-	-	-	-	25.583
Partes relacionadas	-	24.984	-	-	-	-	46.606	220.661	(137.110)	155.141
Investimentos	3.819.530	1.362	-	-	-	-	680.331	14.111.959	(16.278.232)	2.334.950
Imobilizado	6.026.605	-	667.443	-	414.840	307.504	1.517.281	630	-	8.934.303
Intangível	99.103	5.513.381	19.743	238.509	181.917	248	610	3.168	403.133	6.459.812
TOTAL	14.149.028	10.074.577	856.510	526.477	708.688	685.438	2.813.483	17.320.563	(16.700.555)	30.434.209

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 4T16

	R\$ mil									
Ativo - Dez/15	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.334.755	4.155.554	179.898	103.579	75.004	674.778	233.072	793.344	(616.587)	6.933.397
Caixa e equivalentes de caixa	654.438	416.086	122.667	29.321	41.655	132.854	58.053	25.653	-	1.480.727
Títulos e valores mobiliários	11.826	165	-	-	-	329.747	64.368	168	-	406.274
Cauções e depósitos vinculados	-	1.717	-	151	-	-	-	132	-	2.000
Clientes	397.151	2.353.136	25.486	62.125	21.187	186.707	32.530	-	(45.495)	3.032.827
Dividendos a receber	93.645	-	-	-	-	-	12.079	488.187	(553.566)	40.345
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	111.663	-	111.663
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	910.759	-	-	-	-	-	-	-	910.759
Contas a receber vinculadas à concessão	9.162	-	-	-	-	-	-	-	-	9.162
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	109.590	272.652	4.278	714	2.951	24.422	49.950	13.018	(2.686)	474.889
Estoques	26.773	89.343	12.784	2.118	-	-	-	-	-	131.018
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	20.592	10.864	7.088	-	-	1.624	154.076	-	194.244
Outros tributos a recuperar	14.214	49.988	3.768	1.632	-	1.048	75	-	-	70.725
Despesas Antecipadas	17.956	21.634	51	430	9.211	-	-	-	-	49.282
Partes relacionadas	-	19.482	-	-	-	-	14.393	447	(14.840)	19.482
NÃO CIRCULANTE	10.701.929	6.559.712	589.419	377.724	668.250	373.729	1.700.975	16.160.380	(15.117.858)	22.014.260
Realizável a Longo Prazo	1.436.140	1.426.826	59.031	71.016	46.070	680	85.597	2.016.306	(189.874)	4.951.792
Títulos e valores mobiliários	83.361	1.289	-	6.467	-	-	-	-	-	91.117
Cauções e depósitos vinculados	-	86.137	-	-	-	-	-	-	-	86.137
Clientes	2.055	40.676	32.331	-	-	-	-	-	-	75.062
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.271.579	-	1.271.579
Depósitos judiciais	59.885	352.712	7.775	31.254	52	680	157	267.412	-	719.927
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	134.903	-	-	-	-	-	-	-	134.903
Contas a receber vinculadas à concessão	920.673	424.140	-	13.638	-	-	-	-	-	1.358.451
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	219.556	-	-	-	-	-	-	-	-	219.556
Outros créditos	12.531	19.083	-	-	-	-	-	-	-	31.614
Imposto de Renda e Contribuição Social	573	14.969	-	-	-	-	-	79.144	-	94.686
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	69.351	307.152	13.262	19.504	27.373	-	-	100.920	-	537.562
Outros tributos a recuperar	61.460	45.765	5.663	-	-	-	-	14	-	112.902
Despesas antecipadas	6.695	-	-	153	18.645	-	-	-	-	25.493
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	85.440	297.237	(189.874)	192.803
Investimentos	2.979.400	1.374	-	-	-	-	447.619	14.140.573	(15.344.256)	2.224.710
Imobilizado	6.208.220	-	512.068	-	431.693	372.728	1.167.518	455	-	8.692.682
Intangível	78.169	5.131.512	18.320	306.708	190.487	321	241	3.046	416.272	6.145.076
TOTAL	12.036.684	10.715.266	769.317	481.303	743.254	1.048.507	1.934.047	16.953.724	(15.734.445)	28.947.657

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 4T16

	R\$ mil									
Passivo - Dez/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.708.931	2.740.992	172.651	180.133	142.222	62.253	268.120	1.069.839	(689.105)	5.656.036
Obrigações sociais e trabalhistas	71.249	178.348	21.159	6.529	259	261	4.419	5.573	-	287.797
Partes Relacionadas	-	135	85.490	-	-	-	49.351	-	(134.976)	-
Fornecedores	136.139	867.410	15.753	136.869	3.193	30.494	126.607	2.225	(63.051)	1.255.639
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.329	-	-	6.438	14.453	-	2.234	-	-	41.454
Outras obrigações fiscais	124.805	145.664	9.482	6.938	2.039	770	4.884	412	-	294.994
Empréstimos e financiamentos	684.078	299.299	5.932	-	-	-	28.981	453.288	(836)	1.470.742
Debêntures	170.923	524.036	2.764	21.826	40.488	-	20.013	351.148	-	1.131.198
Dividendos a pagar	261.685	149.500	28.910	1.176	12.281	30.718	16.377	256.426	(490.242)	266.831
Benefícios pós-emprego	12.156	33.649	1.868	-	-	-	33	188	-	47.894
Encargos do consumidor a recolher	6.379	135.333	-	-	-	-	-	-	-	141.712
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	64.409	160.947	-	-	6.157	-	-	-	-	231.513
Contas a pagar vinculadas à concessão	4.107	-	-	-	62.103	-	-	-	-	66.210
Passivos financeiros setoriais	-	155.261	-	-	-	-	-	-	-	155.261
Outras contas a pagar	154.672	91.410	1.293	357	1.249	10	15.221	579	-	264.791
NÃO CIRCULANTE	4.379.635	2.506.487	237.704	46.716	486.765	20.422	703.229	1.386.559	(144.790)	9.622.727
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	46.685	-	(46.685)	-
Fornecedores	36.711	-	-	-	-	-	-	-	-	36.711
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	175.265	-	-	-	-	-	3.165	-	-	178.430
Obrigações Fiscais	173.483	117.054	7.389	-	-	2.841	304	2.075	-	303.146
Empréstimos e financiamentos	1.228.746	502.161	16.094	-	-	-	356.147	562.072	(89.669)	2.575.551
Debêntures	1.984.421	492.188	171.420	39.960	30.496	-	275.175	665.951	-	3.659.611
Benefícios pós-emprego	199.495	480.246	30.313	4.826	-	-	3.574	3.517	-	721.971
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	50.995	183.800	-	-	-	17.581	-	-	-	252.376
Contas a pagar vinculadas à concessão	43.063	-	-	-	456.269	-	-	-	-	499.332
Passivos financeiros setoriais	-	123.731	-	-	-	-	-	-	-	123.731
Outras contas a pagar	20.579	-	-	257	-	-	18.125	-	(8.436)	30.525
Provisões para litígios	466.877	607.307	12.488	1.673	-	-	54	152.944	-	1.241.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.060.462	4.827.098	446.155	299.628	79.701	602.763	1.842.134	14.864.165	(15.866.660)	15.155.446
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	8.060.462	4.827.098	446.155	299.628	79.701	602.763	1.842.134	14.864.165	(16.157.941)	14.864.165
Capital social	4.429.898	4.176.841	316.097	220.966	35.503	707.440	905.376	7.910.000	(10.792.121)	7.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	979.500	498.000	-	-	-	-	1.566.180	-	(3.043.680)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	954.718	31.270	6.058	(406)	256	-	(1.338)	998.466	(990.558)	998.466
Reserva Legal	427.895	120.987	17.612	22.639	7.100	-	3.848	792.716	(600.081)	792.716
Reserva de retenção de lucros	1.268.451	-	106.388	56.429	-	-	38.831	5.162.983	(1.470.099)	5.162.983
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	36.842	-	16.711	-	(53.553)	-
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	(104.677)	(687.474)	-	792.151	-
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	291.281	291.281
TOTAL	14.149.028	10.074.577	856.510	526.477	708.688	685.438	2.813.483	17.320.563	(16.700.555)	30.434.209

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 4T16

	R\$ mil									
Passivo -Dez/15	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclausif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.350.330	2.653.747	45.203	137.886	165.641	173.421	438.142	442.214	(617.466)	4.789.118
Obrigações sociais e trabalhistas	54.234	158.281	20.105	7.063	240	195	2.846	15.437	-	258.401
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	14.839	-	(14.839)	-
Fornecedores	395.038	988.683	11.062	98.100	4.551	9.712	151.553	2.601	(48.174)	1.613.126
Imposto de Renda e Contribuição Social	177.269	65.632	-	-	19.798	47.138	2.079	-	-	311.916
Outras obrigações fiscais	108.289	182.658	3.833	7.858	1.793	751	3.150	32.616	-	340.948
Empréstimos e financiamentos	111.910	101.141	5.914	-	-	-	28.692	61.788	(887)	308.558
Debêntures	95.580	523.967	1.778	18.878	40.490	-	223.815	19.497	-	924.005
Dividendos a pagar	292.813	133.950	-	5.479	34.093	115.359	7.857	310.022	(553.566)	346.007
Benefícios pós-emprego	11.041	30.722	1.521	-	-	-	18	21	-	43.323
Encargos do consumidor a recolher	16.036	261.422	-	-	-	-	-	-	-	277.458
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	49.321	113.524	-	-	4.900	136	-	-	-	167.881
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	3.839	-	-	-	57.947	-	-	-	-	61.786
Outras contas a pagar	34.960	93.767	990	508	1.829	130	3.293	232	-	135.709
NÃO CIRCULANTE	3.780.935	2.457.846	227.140	47.696	503.612	16.847	480.024	2.265.783	(205.822)	9.574.061
Partes Relacionadas	-	-	11.900	-	-	-	90.368	-	(102.268)	-
Fornecedores	5.923	-	-	-	-	-	-	-	-	5.923
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	-	-	-	214	-	-	214
Obrigações Fiscais	170.690	79.343	4.765	-	-	841	168	1.466	-	257.273
Empréstimos e financiamentos	1.732.304	770.722	21.624	-	-	-	377.987	969.412	(103.547)	3.768.502
Debêntures	995.175	499.411	160.380	37.341	71.026	-	-	996.590	-	2.759.923
Benefícios pós-emprego	152.831	365.049	19.849	4.221	-	-	1.592	7.795	-	551.337
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	50.665	164.441	-	-	-	16.006	-	-	-	231.112
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	41.293	-	-	-	432.586	-	-	-	-	473.879
Outras contas a pagar	15.865	-	-	5.409	-	-	9.695	-	(7)	30.962
Provisões para litígios	616.189	578.880	8.622	725	-	-	-	290.520	-	1.494.936
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.905.419	5.603.673	496.974	295.721	74.001	858.239	1.015.881	14.245.727	(14.911.157)	14.584.478
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	6.905.419	5.603.673	496.974	295.721	74.001	858.239	1.015.881	14.245.727	(15.249.907)	14.245.728
Capital social	4.334.865	3.342.841	304.198	220.966	35.503	707.439	644.032	6.910.000	(9.589.844)	6.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	95.033	834.000	-	-	-	-	408.734	-	(1.337.767)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.072.427	75.990	8.308	(538)	256	-	7.939	1.177.372	(1.164.382)	1.177.372
Reserva Legal	382.668	167.490	14.754	22.391	7.101	35.441	1.847	744.783	(631.691)	744.784
Reserva de retenção de lucros	867.876	1.052.826	145.513	52.902	31.141	-	26.477	5.413.572	(2.176.735)	5.413.572
Dividendo adicional proposto	152.550	130.526	24.201	-	-	115.359	96	-	(422.732)	-
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	(73.244)	-	73.244	-
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	338.750	338.750
TOTAL	12.036.684	10.715.266	769.317	481.303	743.254	1.048.507	1.934.047	16.953.724	(15.734.445)	28.947.657

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Demonstração do resultado por empresa

R\$ mil											
Demonstração do Resultado 4T16	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclassin.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	635.553	240.537	2.373.070	88.325	110.612	70.150	-	44.694	-	(136.577)	3.426.363
Fornecimento de energia elétrica	157.495	-	940.161	-	-	-	-	3.583	-	(708)	1.100.531
Suprimento de energia elétrica	466.938	-	183.502	-	-	70.150	-	41.090	-	(80.572)	681.108
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	120.506	735.512	-	-	-	-	-	-	(28.382)	827.635
Receita de construção	-	118.979	220.077	-	5.921	-	-	-	-	-	344.977
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	131.738	-	1.003	-	-	-	-	-	132.741
Telecomunicações	-	-	-	79.235	-	-	-	-	-	(5.003)	74.232
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	103.602	-	-	-	-	(720)	102.882
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	110.470	-	-	-	-	-	-	-	110.470
Outras receitas operacionais	11.120	1.052	51.610	9.090	86	-	-	21	-	(21.192)	51.787
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(386.379)	(206.995)	(2.215.886)	(72.939)	(171.633)	(22.924)	(114.032)	(370.905)	20.638	144.932	(3.396.123)
Energia elétrica comprada para revenda	(11.763)	-	(1.313.226)	-	-	(6.354)	-	(7.454)	-	80.570	(1.258.227)
Encargos de uso da rede elétrica	(73.755)	-	(126.208)	-	-	(2.835)	(5.967)	(3.668)	-	27.744	(184.689)
Pessoal e administradores	(57.983)	(51.346)	(285.618)	(35.332)	(6.900)	(817)	(1.009)	(10.031)	(8.869)	-	(457.905)
Planos previdenciário e assistencial	(8.492)	(8.215)	(41.597)	(4.791)	(1.613)	(31)	(97)	(1.049)	(1.519)	-	(67.404)
Material	(2.462)	(1.428)	(12.954)	(660)	(420)	(67)	(142)	(59)	(173)	-	(18.365)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(7.904)	-	-	-	-	-	(1.590)	-	-	719	(8.775)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(61.177)	-	-	-	-	-	(61.177)
Serviços de terceiros	(18.195)	(8.095)	(82.446)	(13.772)	(5.999)	(3.045)	(28.350)	(5.358)	(7.166)	24.490	(147.936)
Depreciação e amortização	(60.474)	(1.676)	(69.031)	(9.153)	(7.036)	(6.728)	(5.978)	(15.815)	(297)	-	(176.188)
Provisões e reversões	(109.898)	(1.990)	(8.510)	543	(90.265)	-	(69.073)	(322.820)	(10.073)	8.357	(603.729)
Custos de construção	-	(127.722)	(220.077)	-	(5.921)	-	-	-	-	-	(353.720)
Outros custos e despesas operacionais	(35.453)	(6.523)	(56.219)	(9.774)	7.698	(3.047)	(1.826)	(4.651)	48.735	3.052	(58.008)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(388.216)	24.965	-	-	-	-	-	(304.364)	(41.617)	757.059	47.827
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	(139.042)	58.507	157.184	15.386	(61.021)	47.226	(114.032)	(630.575)	(20.979)	765.414	78.067
RESULTADO FINANCEIRO	(115.075)	6.533	(120.635)	763	(3.811)	(17.782)	(6.594)	(7.609)	(58.949)	-	(323.159)
Receitas financeiras	31.412	8.781	(26.232)	2.339	2.712	1.001	(6.316)	10.280	49.929	(1.550)	72.356
Despesas financeiras	(146.487)	(2.248)	(94.403)	(1.576)	(6.523)	(18.783)	(278)	(17.889)	(108.878)	1.550	(395.515)
LUCRO OPERACIONAL	(254.117)	65.040	36.549	16.149	(64.832)	29.444	(120.626)	(638.184)	(79.928)	765.414	(245.092)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.072	37.819	34.134	3.588	23.507	(9.513)	46.358	(6.925)	(771)	-	135.269
LUCRO LÍQUIDO	(247.045)	102.859	70.683	19.737	(41.325)	19.931	(74.268)	(645.109)	(80.699)	765.414	(109.823)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	(247.045)	102.858	70.683	19.737	(21.076)	13.952	(59.414)	(645.109)	(80.699)	-	(80.699)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(20.249)	5.979	(14.854)	-	-	-	(29.124)
LAJIDA	(78.568)	60.183	226.215	24.539	(53.985)	53.954	(108.054)	(614.760)	(20.682)	765.414	254.255

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 4T16

R\$ mil											
Demonstração do Resultado 4T15	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	555.369	170.925	2.580.536	68.106	163.263	62.376	27.355	82.435	-	(155.650)	3.554.716
Fornecimento de energia elétrica	141.045	-	1.448.367	-	-	-	-	-	-	(1.236)	1.588.176
Suprimento de energia elétrica	405.061	-	116.721	-	-	62.376	27.355	82.437	-	(72.325)	621.625
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	72.710	621.635	-	-	-	-	-	-	(23.191)	671.154
Receita de construção	-	95.785	270.166	-	6.695	-	-	-	-	-	372.646
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	217.024	-	688	-	-	-	-	-	217.713
Telecomunicações	-	-	-	63.520	-	-	-	-	-	(7.276)	56.244
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	155.880	-	-	-	-	(31.001)	124.879
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(121.173)	-	-	-	-	-	-	-	(121.173)
Outras receitas operacionais	9.263	2.430	27.796	4.586	-	-	-	(2)	-	(20.621)	23.452
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	47.710	(83.066)	(2.275.161)	(64.145)	(160.182)	28.836	(91.245)	(30.198)	(18.008)	151.628	(2.493.831)
Energia elétrica comprada para revenda	97.267	-	(1.229.627)	-	-	44.801	-	(2.390)	-	72.292	(1.017.657)
Encargos de uso da rede elétrica	(66.994)	-	(241.733)	-	-	(2.381)	(5.415)	(3.473)	-	23.675	(296.321)
Pessoal e administradores	(59.574)	(27.465)	(260.760)	(31.007)	(7.627)	(737)	(623)	(6.081)	(27.316)	-	(421.190)
Planos previdenciário e assistencial	(9.919)	(4.621)	(42.129)	(4.548)	(1.580)	-	(84)	(455)	(2.382)	-	(65.718)
Material	(2.767)	(881)	(13.146)	(1.136)	(609)	(64)	(128)	(46)	(126)	-	(18.903)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(5.433)	-	-	-	-	-	(35.679)	-	-	29.809	(11.303)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(122.013)	-	-	-	-	-	(122.013)
Serviços de terceiros	(22.982)	(5.485)	(91.311)	(11.453)	(7.532)	(2.734)	(39.380)	(3.529)	(4.799)	27.666	(161.539)
Depreciação e amortização	(69.866)	(779)	(60.677)	(8.422)	(6.019)	(6.711)	(5.391)	(13.007)	(2.245)	-	(173.117)
Provisões e reversões	246.569	72.354	(58.398)	(886)	7.534	-	-	(8)	23.097	(3.952)	286.310
Custos de construção	-	(109.803)	(270.166)	-	(6.695)	-	-	-	-	-	(386.664)
Outros custos e despesas operacionais	(58.591)	(6.386)	(7.214)	(6.693)	(15.641)	(3.338)	(4.545)	(1.209)	(4.237)	2.138	(105.716)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(2.246)	(78.484)	-	-	-	-	-	22.640	493.145	(493.411)	(58.356)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	600.833	9.375	305.375	3.961	3.081	91.212	(63.890)	74.877	475.137	(497.433)	1.002.529
RESULTADO FINANCEIRO	(163.497)	(76.564)	(165.312)	(1.515)	44	(33.522)	8.108	(13.181)	(37.559)	75	(482.924)
Receitas financeiras	9.146	(73.713)	(15.618)	3.695	7.578	1.100	8.547	7.884	73.519	(1.237)	20.901
Despesas financeiras	(172.643)	(2.851)	(149.694)	(5.210)	(7.534)	(34.622)	(439)	(21.067)	(111.078)	1.313	(503.825)
LUCRO OPERACIONAL	437.336	(67.189)	140.063	2.446	3.125	57.690	(55.782)	61.696	437.578	(497.358)	519.605
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(56.381)	9.185	(32.208)	8.770	1.504	(20.614)	20.278	(6.271)	(41.756)	-	(117.493)
LUCRO LÍQUIDO	380.955	(58.004)	107.855	11.216	4.629	37.076	(35.504)	55.425	395.822	(497.358)	402.112
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	(704.463)	-	107.855	11.216	2.361	25.953	(28.403)	55.425	395.822	-	395.822
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	2.268	11.123	(7.101)	-	-	-	6.290
LAJIDA	670.699	10.154	366.052	12.383	9.100	97.923	(58.499)	87.884	477.382	(497.433)	1.175.646

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 4T16

R\$ mil											
Demonstração do Resultado 2016	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.443.773	1.491.547	8.344.765	325.115	542.822	263.686	57.432	203.535	-	(570.922)	13.101.753
Fornecimento de energia elétrica	599.109	-	4.631.460	-	-	-	-	4.613	-	(3.677)	5.231.505
Suprimento de energia elétrica	1.806.995	-	657.869	-	-	263.686	57.432	198.901	-	(308.811)	2.676.072
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	1.079.056	3.001.546	-	-	-	-	-	-	(104.019)	3.976.583
Receita de construção	-	405.242	849.275	-	25.125	-	-	-	-	-	1.279.642
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	131.738	-	1.003	-	-	-	-	-	132.741
Telecomunicações	-	-	-	289.442	-	-	-	-	-	(27.861)	261.581
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	516.331	-	-	-	-	(44.446)	471.885
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(1.079.662)	-	-	-	-	-	-	-	(1.079.662)
Outras receitas operacionais	37.669	7.249	152.539	35.673	363	-	-	21	-	(82.108)	151.406
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.279.825)	(605.202)	(8.502.377)	(241.848)	(534.817)	(96.321)	(259.324)	(462.872)	123.890	579.350	(11.279.346)
Energia elétrica comprada para revenda	(60.821)	-	(4.893.230)	-	-	(31.088)	-	(9.260)	-	308.795	(4.685.604)
Encargos de uso da rede elétrica	(276.600)	-	(642.753)	-	-	(10.529)	(22.551)	(14.451)	-	100.641	(866.243)
Pessoal e administradores	(185.173)	(116.966)	(804.974)	(101.397)	(32.765)	(3.284)	(2.936)	(26.062)	(30.861)	-	(1.304.418)
Planos previdenciário e assistencial	(39.712)	(24.171)	(163.329)	(18.827)	(3.596)	(96)	(316)	(4.031)	(5.689)	-	(259.767)
Material	(11.786)	(5.017)	(59.178)	(2.044)	(1.768)	(286)	(451)	(286)	(647)	-	(81.463)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(24.550)	-	-	-	-	-	(53.247)	-	-	44.445	(33.352)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(325.413)	-	-	-	-	-	(325.413)
Serviços de terceiros	(80.645)	(24.030)	(348.479)	(46.552)	(20.082)	(11.767)	(82.031)	(18.808)	(24.331)	106.232	(550.493)
Depreciação e amortização	(267.202)	(3.697)	(274.180)	(34.645)	(25.251)	(26.887)	(23.530)	(51.734)	(1.170)	-	(708.296)
Provisões e reversões	(142.311)	(10.209)	(299.944)	(7.251)	(91.724)	-	(69.073)	(322.947)	166.334	8.429	(768.696)
Custos de construção	-	(406.345)	(849.275)	-	(25.125)	-	-	-	-	-	(1.280.745)
Outros custos e despesas operacionais	(191.025)	(14.767)	(167.035)	(31.132)	(9.093)	(12.384)	(5.189)	(15.293)	20.254	10.808	(414.856)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(380.802)	117.970	-	-	-	-	-	(260.997)	902.731	(157.207)	221.695
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	783.146	1.004.315	(157.612)	83.267	8.005	167.365	(201.892)	(520.334)	1.026.621	(148.779)	2.044.102
RESULTADO FINANCEIRO	(360.116)	(87.199)	27.012	(9.611)	(1.422)	(93.717)	15.416	(43.050)	(13.057)	-	(565.744)
Receitas financeiras	79.150	21.339	396.880	13.489	13.551	3.879	16.825	33.430	321.056	(3.046)	896.553
Despesas financeiras	(439.266)	(108.538)	(369.868)	(23.100)	(14.973)	(97.596)	(1.409)	(76.480)	(334.113)	3.046	(1.462.297)
LUCRO OPERACIONAL	423.030	917.116	(130.600)	73.656	6.583	73.648	(186.476)	(563.384)	1.013.564	(148.779)	1.478.358
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(215.103)	(220.512)	(28.729)	(15.324)	(1.632)	(24.525)	46.358	(16.187)	(54.914)	-	(530.568)
LUCRO LÍQUIDO	207.927	696.604	(159.329)	58.332	4.951	49.123	(140.118)	(579.571)	958.650	(148.779)	947.790
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	207.927	696.604	(159.329)	58.332	2.525	34.386	(112.095)	(579.571)	958.650	-	958.650
Atribuído aos acionistas não controladores			-	-	2.426	14.737	(28.023)	-	-	-	(10.860)
LAJIDA	1.050.348	1.008.012	116.568	117.912	33.256	194.252	(178.362)	(468.600)	1.027.791	(148.779)	2.752.398

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.



R\$ mil											
Demonstração do Resultado 2015	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclausif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.389.360	501.387	9.797.855	272.247	1.391.474	237.719	1.434.180	202.938	-	(1.281.316)	14.945.844
Fornecimento de energia elétrica	565.378	-	5.185.981	-	-	-	-	-	-	(4.439)	5.746.920
Suprimento de energia elétrica	1.795.910	-	321.346	-	-	237.719	1.434.177	202.938	-	(284.649)	3.707.441
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	252.315	2.220.448	-	-	-	-	-	-	(84.258)	2.388.505
Receita de construção	-	232.567	896.924	-	66.833	-	-	-	-	-	1.196.324
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	217.025	-	688	-	-	-	-	-	217.713
Telecomunicações	-	-	-	238.309	-	-	-	-	-	(28.382)	209.927
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	1.323.953	-	-	-	-	(797.554)	526.399
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	858.170	-	-	-	-	-	-	-	858.170
Outras receitas operacionais	28.072	16.505	97.961	33.938	-	-	3	-	-	(82.034)	94.445
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.209.612)	(394.015)	(9.516.397)	(203.878)	(1.360.357)	(61.639)	(1.120.473)	(199.690)	(127.303)	1.281.426	(12.911.938)
Energia elétrica comprada para revenda	(195.003)	-	(6.007.222)	-	-	-	-	(114.679)	-	283.988	(6.032.916)
Encargos de uso da rede elétrica	(253.225)	-	(706.680)	-	-	(9.863)	(20.192)	(11.380)	-	81.552	(919.788)
Pessoal e administradores	(169.389)	(79.873)	(699.891)	(87.393)	(30.715)	(2.956)	(2.427)	(19.541)	(76.665)	-	(1.168.850)
Planos previdenciário e assistencial	(38.754)	(18.477)	(165.635)	(17.516)	(3.264)	-	(280)	(1.920)	(8.481)	-	(254.327)
Material	(11.772)	(3.399)	(55.531)	(2.745)	(1.937)	(286)	(301)	(189)	(542)	-	(76.702)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(26.522)	-	-	-	-	-	(970.157)	-	-	797.356	(199.323)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(1.176.090)	-	-	-	-	-	(1.176.090)
Serviços de terceiros	(83.527)	(20.476)	(353.773)	(35.900)	(20.282)	(11.027)	(83.075)	(8.237)	(13.834)	110.628	(519.503)
Depreciação e amortização	(276.519)	(3.399)	(243.645)	(31.510)	(21.532)	(26.839)	(30.223)	(36.197)	(6.608)	-	(676.472)
Provisões e reversões	32.654	35.061	(268.736)	(4.729)	(8.293)	401	-	(7)	2.813	7	(210.829)
Custos de construção	-	(287.247)	(896.924)	-	(66.833)	-	-	-	-	-	(1.251.004)
Outros custos e despesas operacionais	(187.555)	(16.205)	(118.360)	(24.085)	(31.411)	(11.069)	(13.818)	(7.540)	(23.986)	7.895	(426.134)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	164.773	22.853	-	-	-	-	-	9.674	1.385.624	(1.490.379)	92.545
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	1.344.521	130.225	281.458	68.369	31.117	176.080	313.707	12.922	1.258.321	(1.490.269)	2.126.451
RESULTADO FINANCEIRO	(201.993)	23.615	14.187	(520)	1.070	(108.490)	49.845	(37.534)	(68.754)	(97)	(328.671)
Receitas financeiras	42.670	33.198	354.626	5.939	14.968	2.928	54.107	18.065	245.347	(2.221)	769.627
Despesas financeiras	(244.663)	(9.583)	(340.439)	(6.459)	(13.898)	(111.418)	(4.262)	(55.599)	(314.101)	2.124	(1.098.298)
LUCRO OPERACIONAL	1.142.528	153.840	295.645	67.849	32.187	67.590	363.552	(24.612)	1.189.567	(1.490.366)	1.797.780
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(237.989)	(30.966)	(89.591)	(13.205)	(9.119)	(24.469)	(120.692)	(9.369)	3.171	-	(532.229)
LUCRO LÍQUIDO	904.539	122.874	206.054	54.644	23.068	43.121	242.860	(33.981)	1.192.738	(1.490.366)	1.265.551
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	904.539	122.874	206.054	54.644	11.765	30.185	194.287	(33.981)	1.192.738	-	1.192.738
Atribuído aos acionistas não controladores			-	-	11.303	12.936	48.573	-	-	-	72.813
LAJIDA	1.621.040	133.624	525.103	99.879	52.649	202.919	343.930	49.119	1.264.929	(1.490.269)	2.802.923

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

f